

BRASKEM S.A.

Informações Trimestrais – ITR

para o período findo em 31 de março de 2026



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Braskem S.A.
Camaçari - Bahia

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Braskem S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Ênfase - Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a Nota 1 às informações contábeis intermediárias, que indica que, conforme balanço patrimonial em 31 de março de 2026, o passivo circulante excedeu o total do ativo em R\$ 2.714 milhões na controladora e R\$ 10.718 milhões no consolidado, e o patrimônio líquido era negativo em R\$ 15.736 milhões na controladora e R\$ 16.233 milhões no consolidado. Os planos da Administração com relação à esse assunto estão descritos na referida nota. Conforme apresentado na Nota 1, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6

Fernando Rodrigues Nascimento

Contador CRC 1SP244524/O-1

Braskem S.A.

Balanço Patrimonial

Data base: 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais

Ativo	Nota	Mar/26	Consolidado Dez/25	Mar/26	Controladora Dez/25
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.678	10.501	941	4.052
Aplicações financeiras	5	1.368	1.336	952	1.032
Contas a receber de clientes	6	3.928	3.455	3.318	3.017
Estoques	7	11.273	10.421	8.106	7.001
Tributos a recuperar	9	2.451	2.703	1.555	1.819
Imposto de renda e contribuição social		482	496	99	59
Derivativos	18.4	329	365	66	35
Outros ativos		1.682	1.171	525	596
Total		26.191	30.448	15.562	17.611
Não circulante					
Tributos a recuperar	9	3.561	3.562	3.309	3.296
Imposto de renda e contribuição social		218	225	136	138
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20(c)	1.701	1.557		
Derivativos	18.4	462	501	60	40
Outros ativos		594	566	444	381
Investimentos	10	544	494	18.843	22.570
Imobilizado	11	36.021	37.579	15.456	15.583
Intangível	12	3.002	3.063	2.349	2.368
Direito de uso de ativos	13(a)	3.576	3.884	1.505	1.618
Total		49.679	51.431	42.102	45.994
Total do ativo		75.870	81.879	57.664	63.605

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Braskem S.A.

Balanço Patrimonial

Data base: 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Mar/26	Consolidado Dez/25	Mar/26	Controladora Dez/25
Circulante					
Fornecedores	14	11.251	13.177	11.079	13.181
Financiamentos e debêntures	15	7.643	8.268	1.295	1.204
Financiamentos Braskem Idesa	16	12.118	12.504		
Derivativos	18.4	267	331		
Salários e encargos sociais		1.009	810	714	593
Tributos a recolher	19	547	475	454	360
Imposto de renda e contribuição social		3	3		
Provisões diversas	21	672	711	628	619
Contas a pagar a empresas ligadas	8(b)			1.866	2.166
Evento geológico Alagoas	23	1.092	1.107	1.092	1.107
Arrendamentos	13(b)	869	902	462	483
Outras obrigações		1.438	1.930	686	988
Total		36.909	40.218	18.276	20.701
Não circulante					
Financiamentos e debêntures	15	41.421	43.553	6.402	6.551
Financiamentos Braskem Idesa	16	1.694	1.803		
Derivativos	18.4	431	497		1
Tributos a recolher	19	63	62	63	62
Contas a pagar a empresas ligadas	8(b)			40.951	44.385
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	8(a)	1.008	1.037		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20(c)	1.422	1.469	539	539
Benefícios pós-emprego		493	506	293	293
Provisões judiciais	22.1	927	922	925	922
Provisões diversas	21	1.156	1.213	1.156	1.213
Evento geológico Alagoas	23	2.275	2.396	2.275	2.396
Arrendamentos	13(b)	2.895	3.249	1.252	1.395
Outras obrigações		1.409	1.456	1.268	1.294
Total		55.194	58.163	55.124	59.051
Patrimônio líquido					
Capital social	24	8.043	8.043	8.043	8.043
Reservas de capital e ações em tesouraria	15	11	11	15	11
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum		(488)	(488)	(488)	(488)
Outros resultados abrangentes		(850)	189	(850)	189
Prejuízos acumulados		(22.456)	(23.902)	(22.456)	(23.902)
Total atribuível aos acionistas da Companhia		(15.736)	(16.147)	(15.736)	(16.147)
Participação de acionistas não controladores em controladas		(497)	(355)		
Total		(16.233)	(16.502)	(15.736)	(16.147)
Total do passivo e patrimônio líquido		75.870	81.879	57.664	63.605

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Braskem S.A.

Demonstração do resultado do período

Data base: 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais

		Consolidado		Controladora	
	Nota	Mar/26	Mar/25	Mar/26	Mar/25
Receita líquida de vendas e serviços	26	15.488	19.460	10.702	13.465
Custo dos produtos vendidos	27	(14.388)	(18.150)	(10.095)	(13.232)
Lucro bruto		1.100	1.310	607	233
Receitas (despesas)					
Com vendas e distribuição	27	(504)	(520)	(258)	(256)
(Redução) reversão ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	27	1	(2)	11	2
Gerais e administrativas	27	(711)	(663)	(408)	(384)
Pesquisa e desenvolvimento	27	(102)	(126)	(43)	(47)
Resultado de participações societárias	10(b)	(114)	(7)	(80)	823
Outras receitas	27	115	152	39	191
Outras despesas	27	(174)	(45)	(144)	(109)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		(389)	99	(276)	453
Resultado financeiro	28				
Despesas financeiras		(1.723)	(1.630)	(1.271)	(1.527)
Receitas financeiras		195	295	145	184
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas		2.870	2.052	2.848	1.974
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		953	816	1.446	1.084
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	20(a)	293	(184)		(386)
Lucro líquido do período		1.246	632	1.446	698
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		1.446	698	1.446	698
Participação de acionistas não controladores em controladas		(200)	(66)		
Lucro líquido do período		1.246	632	1.446	698
Resultado por ação - R\$	25				
Básico e diluído					
Ações ordinárias		1,8141	0,8759	1,8141	0,8759
Ações preferenciais classe "A"		1,8141	0,8759	1,8141	0,8759
Ações preferenciais classe "B"		0,6057	0,6057	0,6057	0,6057

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Braskem S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Data base: 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Mar/26	Mar/25	Mar/26	Mar/25
Lucro do período		1.246	632	1.446	698
Outros resultados abrangentes:					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Ajuste a valor justo de hedge de fluxo de caixa		4	89	(1)	89
		4	89	(1)	89
Hedge de exportação	18.9		1.764		1.764
Hedge de vendas futuras da Braskem Idesa, líquido de impostos	18.9	116	93	87	70
		116	1.857	87	1.834
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior		(1.105)	(2.070)	(1.125)	(2.046)
Total		(985)	(124)	(1.039)	(123)
Total do resultado abrangente do período		261	508	407	575
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		407	575		
Participação de acionista não controlador em controladas		(146)	(67)		
Total do resultado abrangente do período		261	508		

Braskem S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Valores expressos em milhões de Reais

	Atribuído à participação dos acionistas					Controladora	Consolidado	
	Capital social	Reservas de capital e ações em tesouraria	Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação de acionistas não controladores em controladas	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2025	8.043	13	(488)	1.684	(14.034)	(4.782)	504	(4.278)
Resultado abrangente do período:								
Lucro (prejuízo) do período					698	698	(66)	632
Hedge de exportação - variação cambial, líquida dos impostos				1.834		1.834	23	1.857
Ajuste ao valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquida dos impostos				89		89		89
Efeito cambial em economia hiperinflacionária, líquido dos impostos				1		1		1
Valor justo de transações financeiras, líquido de impostos				(33)		(33)		(33)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior				(2.046)		(2.046)	(24)	(2.070)
Total				(155)	698	543	(67)	476
Ajustes de avaliação patrimonial:								
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos				(3)	3			
Plano de incentivo de longo prazo		3				3		3
Total		3		(3)	3	3		3
Contribuição de acionistas:								
Aporte de capital de não controladores							5	5
Total							5	5
Em 31 de março de 2025	8.043	16	(488)	1.526	(13.333)	(4.236)	442	(3.794)
Em 1º de janeiro de 2026	8.043	11	(488)	189	(23.902)	(16.147)	(355)	(16.502)
Resultado abrangente do período:								
Lucro (prejuízo) do período					1.446	1.446	(200)	1.246
Hedge de exportação - variação cambial				87		87	29	116
Ajuste ao valor justo de hedge de fluxo de caixa				(1)		(1)	5	4
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior				(1.125)		(1.125)	20	(1.105)
Total				(1.039)	1.446	407	(146)	261
Ajustes de avaliação patrimonial:								
Plano de incentivo de longo prazo		4				4		4
Total		4				4		4
Contribuição a acionistas:								
Aporte de capital de não controladores							4	4
Total							4	4
Em 31 de março de 2026	8.043	15	(488)	(850)	(22.456)	(15.736)	(497)	(16.233)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Braskem S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Data base: 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais

	Nota	Mar/26	Consolidado Mar/25	Mar/26	Controladora Mar/25
Lucro do imposto de renda e da contribuição social		953	816	1.446	1.084
Ajustes para reconciliação do resultado					
Depreciação e amortização	30	1.173	1.191	730	750
Resultado de participações societárias	10(c)	114	7	80	(823)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		(2.034)	(1.213)	(1.489)	(273)
Provisões líquidas		(66)	33	(8)	6
Provisão (reversão) do evento geológico em Alagoas	23	88	(51)	88	(51)
Ganho na alienação do controle da Cetrel			(24)		(24)
Provisão (reversão) de valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis		(1)	2	(11)	(2)
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível		(9)	125	4	106
Total		218	886	840	773
Variação do capital circulante operacional					
Aplicações financeiras		86	78	181	29
Contas a receber de clientes		(560)	(7)	(289)	239
Estoques		(1.002)	(985)	(1.104)	(814)
Tributos a recuperar		(122)	(446)	213	65
Demais contas a receber		(594)	25	(1)	69
Fornecedores		(1.171)	84	(1.919)	(1.095)
Tributos a recolher		500	578	114	(45)
Provisões diversas		(123)	(39)	148	(20)
Evento geológico em Alagoas	23	(278)	(468)	(278)	(468)
Demais contas a pagar		(84)	(482)	(439)	(395)
Caixa utilizado nas operações		(3.130)	(776)	(2.534)	(1.662)
Juros pagos		(1.157)	(1.535)	(85)	(106)
Imposto de renda e contribuição social pagos		38	(21)	(19)	40
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(4.249)	(2.332)	(2.638)	(1.728)
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível				1	
Recursos recebidos na alienação de controlada			77		77
Recursos recebidos da reserva de controladas					441
Dividendos recebidos				2.769	
Adições ao investimento		(166)		(150)	
Adições ao imobilizado e intangível		(655)	(653)	(612)	(349)
Adições ao direito de uso de ativos em construção		(19)			
Aplicações financeiras		(80)		(85)	
(Utilização) geração de caixa em atividades de investimento		(920)	(576)	1.923	169
Dívida de curto e longo prazos	17				
Captações					
Pagamentos		(136)	(215)	(42)	(40)
Financiamentos Braskem Idesa	17				
Captações			263		
Pagamentos		(27)	(20)		
Partes relacionadas	17				
Captações				13	4.164
Pagamentos				(2.271)	(3.416)
Arrendamentos	13(b)	(204)	(224)	(96)	(118)
Recursos provenientes de aporte de capital de não controladores		4	5		
(Utilização) geração de caixa em atividades de financiamento		(363)	(191)	(2.396)	590
Variação cambial do caixa de controladas no exterior		(291)	(570)		
Utilização de caixa e equivalentes de caixa		(5.823)	(3.669)	(3.111)	(969)
Representado por					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		10.501	14.986	4.052	5.388
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		4.678	11.317	941	4.419
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(5.823)	(3.669)	(3.111)	(969)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Braskem S.A.

Demonstração dos valores adicionados

Data base: 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais

	Consolidado		Controladora	
	Mar/26	Mar/25	Mar/26	Mar/25
Receitas	18.149	22.577	13.248	16.581
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	18.029	22.532	13.225	16.521
Outras receitas, líquidas	119	47	12	58
Reversão (Provisão) do valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	1	(2)	11	2
Insumos adquiridos de terceiros	(15.304)	(19.298)	(11.100)	(14.603)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(14.590)	(18.860)	(10.630)	(14.401)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(714)	(441)	(469)	(192)
Perdas de valores de ativos		3	(1)	(10)
Valor adicionado bruto	2.845	3.279	2.148	1.978
Depreciação e amortização	(1.173)	(1.191)	(730)	(750)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.672	2.088	1.418	1.228
Valor adicionado recebido em transferência	3.566	2.485	3.083	3.330
Resultado de participações societárias	(114)	(7)	(80)	823
Receitas financeiras	3.680	2.492	3.163	2.507
Valor adicionado total a distribuir	5.238	4.573	4.501	4.558
Pessoal	594	606	341	331
Remuneração direta	465	493	245	269
Benefícios	102	90	69	42
FGTS	27	23	27	20
Impostos, taxas e contribuições	937	1.407	1.220	1.584
Federais	37	482	325	666
Estaduais	878	909	878	909
Municipais	22	16	17	9
Remuneração de capitais de terceiros	2.461	1.928	1.494	1.945
Juros	2.337	1.774	1.439	1.879
Aluguéis	124	154	55	66
Remuneração de capitais próprios	1.246	632	1.446	698
Lucro líquido do período	1.446	698	1.446	698
Participação de acionistas não controladores em controladas	(200)	(66)		
Valor adicionado total distribuído	5.238	4.573	4.501	4.558

As notas explicativas da administração são parte integrante das Informações Trimestrais

Sumário das Notas Explicativas

1	Contexto operacional	11
2	Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais	12
3	Alterações normativas adotadas no exercício corrente.....	14
4	Caixa e equivalentes de caixa	15
5	Aplicações financeiras	16
6	Contas a receber de clientes	17
7	Estoques	18
8	Partes relacionadas	19
9	Tributos a recuperar	23
10	Investimentos	24
11	Imobilizado	29
12	Intangível.....	30
13	Arrendamentos	28
14	Fornecedores.....	32
15	Financiamentos	33
16	Financiamentos Braskem Idesa	35
17	Reconciliação das atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa	36
18	Instrumentos financeiros	37
19	Tributos a recolher	46
20	Imposto de renda (“IR”) e contribuição social sobre o lucro (“CSL”).....	46
21	Provisões diversas	48
22	Provisões judiciais	48
23	Evento geológico – Alagoas.....	50
24	Patrimônio líquido.....	57



25 Resultado por ação.....	60
26 Receita líquida de vendas.....	61
27 Despesas por natureza e função	61
28 Resultado financeiro	62
29 Informações por segmentos.....	63
30 Obrigações contratuais	63

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1 A Companhia e suas operações

Braskem S.A. (“Controladora” ou “Braskem”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em Camaçari, Bahia. Em conjunto com suas controladas (“Companhia”), é controlada pela Novonor S.A. - Em Recuperação Judicial (“Novonor”), que detém, direta e indiretamente, 50,11% do capital votante e 38,32% do capital total da Braskem. A controladora final da Braskem é a Kieppe Patrimonial S.A.

As ações da Braskem são negociadas:

- Na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob os códigos BRKM3, BRKM5 e BRKM6;
- Na Bolsa de Valores de Nova Iorque – New York Stock Exchange (“NYSE”), sob o ticker BAK; e
- Na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o ticker XBRK.

A Companhia tem como objeto social a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos e combustíveis, bem como a produção, distribuição e comercialização de utilidades como vapor, água, ar comprimido e gases industriais. Também presta serviços industriais e atua na produção, distribuição e comercialização de energia elétrica e gás, tanto para consumo próprio quanto para outras empresas. Além disso, participa de outras sociedades. A atuação da Companhia é assim representada:



Legenda:



Notas explicativas da Administração**às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As centrais petroquímicas são dedicadas à produção de resinas termoplásticas, como polietileno ("PE"), polipropileno ("PP"), policloreto de vinila ("PVC") e outros petroquímicos básicos.

Condição econômico-financeira da Braskem Idesa e incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

As informações financeiras da Braskem Idesa incluídas nessas informações trimestrais, foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional, que pressupõe a continuidade operacional, a realização dos ativos e a liquidação dos passivos e compromissos no curso dos negócios da Braskem Idesa.

A deterioração da condição econômico-financeira da Braskem Idesa está inserida em um contexto operacional adverso, observado ao longo dos últimos exercícios, caracterizado principalmente pela compressão significativa do spread petroquímico, decorrente de um ciclo de baixa prolongado do setor como consequência de uma demanda global mais fraca do que a esperada e excesso de oferta global, especialmente causada pela China e pelos EUA, e aumento do preço de referência do etano em relação ao contrato original do fornecedor local, principal matéria prima de seu processo produtivo. Adicionalmente, a Braskem Idesa também enfrentou restrições relevantes nas quantidades recebidas de etano local (no México) o que limitou sua flexibilidade operacional, reduziu suas taxas de utilização de capacidade e aumentou sua exposição a matérias primas importadas e maiores custos logísticos. Tais fatores, combinados, resultaram em uma geração de caixa operacional consistentemente inferior ao necessário para suportar o nível de endividamento da Braskem Idesa, contribuindo para o desequilíbrio de liquidez e para o agravamento do risco financeiro da empresa.

Diante desse cenário, a Braskem Idesa comunicou, em setembro de 2025, que, com o objetivo de revisar sua estrutura de capital e condições de liquidez, a contratação de assessores financeiro e jurídicos (Lazard Inc., Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP e Sainz Abogados) para apoiarem a Braskem Idesa na avaliação de uma ampla gama de opções econômico-financeiras.

Em dezembro de 2025, a Braskem Idesa forneceu a determinados detentores dos *bonds* 2029 e 2032 (*ad hoc group* - *AHG*) informações não públicas no contexto da possível reorganização de sua estrutura de capital que, após as partes não chegarem a um consenso sobre a proposta apresentada pela Braskem Idesa, foram posteriormente divulgadas ao mercado, incluindo os materiais de discussão e a propostas apresentadas.

Em 2025, a Braskem Idesa contratou um Term Loan no montante total de R\$ 939 (US\$ 180), dos quais R\$ 674 (US\$ 129) haviam sido sacados até março de 2026. Do valor utilizado, R\$ 177 (US\$ 34) possuem vencimento em dezembro de 2026, enquanto os R\$ 497 restantes (US\$ 95) vencem em 2029.

Em novembro de 2025 e fevereiro de 2026, a Braskem Idesa deixou de efetuar o pagamento dos juros devidos referentes aos *bonds* 2029 e 2032, respectivamente. Em março de 2026, o saldo desses juros, registrado no passivo circulante, totalizava R\$ 576 (US\$ 110).

Em função do não pagamento dos juros, o total do saldo de juros e principal do *bond* poderá ser acelerado pelos *bondholders*, sujeito aos quórums contratuais aplicáveis. Como a decisão de acelerar a dívida não está sob controle da Braskem Idesa e, por esta ausência de controle conclui-se que a Braskem Idesa não tem a capacidade de postergar tais pagamentos por pelo menos 12 meses após a data do balanço, os saldos dessa obrigação estão classificados no passivo circulante, bem como de outras dívidas que preveem cláusulas de *cross default* em seus contratos. Os demais saldos de financiamentos e debêntures da Companhia não foram impactados.

Notas explicativas da Administração**às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Por fim, conforme contexto apresentado, a Braskem Idesa continua conduzindo negociações com o AHG, com vistas à reorganização de sua estrutura de capital via medidas judiciais (e.g. *Chapter 11* na legislação dos EUA), com potenciais impactos para a Companhia e no controle acionário da Braskem Idesa.

Tais eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Braskem Idesa.

Não obstante a existência de incerteza significativa, a administração entende que a utilização do pressuposto de continuidade operacional permanece apropriada na elaboração destas informações trimestrais, tendo em vista que a Companhia e sua controlada seguem em operação, com atividades em curso e iniciativas em andamento para reestruturação financeira e recomposição de liquidez. Assim, estas informações trimestrais não incluem ajustes que poderiam ser exigidos caso a sua controlada Braskem Idesa não fosse capaz de continuar operando de forma contínua.

Condição econômico-financeira da Companhia e incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

As informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional, que pressupõe a continuidade das operações, a realização dos ativos e a liquidação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios da Companhia.

Em 31 de março de 2026, o balanço patrimonial apresenta capital circulante líquido (definido como total do ativo circulante menos total do passivo circulante) negativo no Consolidado, no valor de R\$ 10.718 (2025: R\$ 9.770 negativo). Os saldos do capital circulante líquido estão negativos em função dos relevantes efeitos dos financiamentos da Braskem Idesa, que foram reclassificados para o passivo circulante. O capital circulante líquido é negativo na Controladora, no valor de R\$ 2.714 (2025: R\$ 3.090 negativo). O patrimônio líquido é negativo em R\$ 16.233 no Consolidado (2025: R\$ 16.502 negativo) e negativo em R\$ 15.736 na Controladora (2025: R\$ 16.147 negativo).

Os saldos de financiamentos e debêntures são, em sua maioria, de longo prazo, com exceção do efeito de reclassificação dos financiamentos da Braskem Idesa, sendo que mais de 94% estão denominados em dólar, em conformidade com a Política Financeira da Companhia. A Braskem considera adequada essa exposição cambial, uma vez que uma parcela significativa do seu caixa operacional projetado para os próximos anos, destinado ao pagamento do serviço da dívida, é denominada, direta ou indiretamente, em dólar.

Conforme anunciado ao mercado, em setembro de 2025, a Companhia contratou assessores jurídicos e financeiro — Lazard Inc., Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP e E. Munhoz Advogados — para apoiá-la na preparação de um diagnóstico das alternativas econômico-financeiras para a reorganização de sua estrutura de capital.

Em linha com sua gestão de caixa, em outubro de 2025, a Companhia efetuou saque da linha de crédito “stand-by” disponível, no valor de US\$ 1,0 bilhão (R\$: 5.350). A linha de crédito tem vencimento em dezembro de 2026.

Ao final de 2025, as notas de crédito em escala global da Companhia definidas pelas agências de classificação de risco Fitch Ratings e S&P Global eram CC e CCC-, sem perspectiva e com perspectiva negativa, respectivamente. Nesse contexto, foi registrado um aumento do saldo das contas reservas vinculadas ao cumprimento de certas obrigações contratuais (vide nota 5), e foram apresentadas garantias para determinados contratos de comercialização de energia. Em 31 de março de 2026, não houve o registro de qualquer provisão, tampouco, a Companhia foi considerada inadimplente nestes contratos de comercialização de energia. Ao longo do último ano, foi registrada uma redução na disponibilidade de certos convênios de pagamentos com instituições financeiras e contratos de risco sacado.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia obteve acesso a um conjunto de ações que contribuíram para o fortalecimento de sua posição de caixa para os próximos anos, incluindo, entre outras:

PRESIQ: Em 2025, com o objetivo de mitigar os efeitos da extinção do REIQ (“Regime especial da indústria química”) e preservar a competitividade da indústria química, que é um setor estratégico e essencial para a economia brasileira, foi publicada a Lei no 15.294/25, que institui o PRESIQ (“Programa Especial de Sustentabilidade da Indústria Química”) contemplando o regime de incentivos para o estímulo da indústria química brasileira, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027 até 31 de dezembro de 2031, nas modalidades industrial, relacionada à aquisição de certos produtos químicos, e investimento, relacionada à ampliação ou modernização de capacidade instalada.

Antidumping de PE: Em novembro de 2024, foi publicada a Circular SECEX nº 63/2024, dando início a uma investigação para avaliar a existência de dumping nas exportações de resinas de PE dos Estados Unidos e do Canadá para o Brasil, bem como o consequente dano à indústria doméstica. Em agosto de 2025, o Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (“GECEX”/“CAMEX”) aprovou a aplicação de direito antidumping provisório. Em abril de 2026 foi publicada a Resolução GECEX nº 876/2026 que encerra a investigação e aplica direito antidumping definitivo, por 5 anos, para as importações de resinas de PE originárias dos Estados Unidos e do Canadá.

Lista de desequilíbrios comerciais conjunturais: Em outubro de 2025, o GECEX aprovou, por meio da Resolução GECEX no 800/2025, a manutenção da alíquota de 20% do imposto de importação aplicável às resinas PE, PP e PVC comercializadas pela Companhia, com vigência até 16 de outubro de 2026, mediante inclusão na Lista de Elevações Tarifárias Temporárias por Desequilíbrios Comerciais Conjunturais da Camex.

Essas medidas são estratégicas, pois contribuem para preservar a competitividade da Companhia no mercado doméstico, mitigando os impactos da concorrência indevida e das importações a preços artificialmente reduzidos.

A administração avaliou, de forma abrangente, os fatores internos e externos capazes de, eventualmente, impactar o pressuposto de continuidade operacional. Com base nas informações disponíveis e nas projeções do plano de negócios aprovado, a Administração identificou um nível elevado de utilização de caixa no horizonte analisado, considerando tanto as disponibilidades existentes quanto as entradas projetadas do ciclo operacional. Os principais elementos considerados incluem:

- Prolongamento do ciclo de baixa da indústria petroquímica global, com *spreads* estruturalmente comprimidos;
- Consumo de caixa decorrente do serviço da dívida, especialmente relacionado ao pagamento periódico de juros;
- Necessidade de caixa para o cumprimento das obrigações decorrentes do Evento Geológico de Alagoas;
- Necessidade de caixa para manutenção dos ativos operacionais, visando assegurar a continuidade e a segurança das operações;
- Rebaixamento do *rating* de crédito; e
- Vencimento da linha *stand-by* no montante de US\$ 1,0 bilhão em dezembro de 2026, exigindo desembolso relevante de caixa, caso não seja renovada.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Esses fatores, conforme refletidos no plano de negócios aprovado, indicam maior pressão sobre a liquidez e orientam as ações da administração voltadas à adequação contínua da situação financeira da Companhia aos desafios atuais da indústria química global, as quais são resumidas a seguir.

Medidas de resiliência e higidez financeira e reorganização da estrutura de capital

Entre as iniciativas atualmente em elaboração, destaca-se a reorganização da estrutura de capital, que depende de variáveis externas ao controle exclusivo da Companhia.

O processo de avaliação dessa alternativa teve início no 2º semestre de 2025, quando a Companhia comunicou ao mercado a contratação de assessores jurídicos e financeiro especializados para apoiar a condução de um diagnóstico abrangente das opções econômico-financeiras disponíveis, com foco no fortalecimento da liquidez da estrutura de capital.

A Companhia e seus assessores jurídicos e financeiro especializados vêm avançando de forma estruturada na formulação de um plano abrangente de reestruturação da estrutura de capital da Companhia em tratativas junto aos assessores dos credores.

Medidas regulatórias

Em março de 2026, foi aprovada a Lei Complementar nº 228, dispondo sobre a majoração, de 0,73% para 5,8%, do benefício do Regime Especial da Indústria Química ("REIQ"), que corresponde a créditos de PIS e Cofins, incidentes sobre as matérias primas das indústrias química e petroquímica, passíveis de compensação com tributos federais. O benefício terá limite orçamentário de R\$ 2 bilhões no ano para o setor com vigência de março de 2026 até 31 de dezembro de 2026, sendo que, a partir de abril de 2026, estará sujeito a uma redução de 10%, conforme previsto atualmente na legislação aplicável. Para o ano de 2026, foi ainda estabelecido um teto setorial de R\$ 1,1 bilhão para a utilização do crédito incremental ("REIQ Investimento") de 1,5%, vinculado à realização de investimentos.

Potencial Transação envolvendo a mudança de controle acionário da Braskem

Em dezembro de 2025, a Novonor notificou a Companhia sobre a celebração de acordo vinculante entre um FIDC gerido pela Vórtx Capital e assessorado pela IG4 Sol Ltda. e os bancos credores da Novonor, para a aquisição da totalidade dos créditos garantidos por ações de emissão da Companhia detidas pela NSP Investimentos S.A., bem como sobre a assinatura de acordo de exclusividade para negociação de uma potencial transação societária envolvendo tais ações ("Transação").

Em 23 de dezembro de 2025, a Transação foi notificada ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") para obtenção a autorização da autoridade concorrencial. Em fevereiro de 2026, a Petrobras informou que não exerceria seus direitos de preferência, e, em 25 de março de 2026, a Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou a Transação sem restrições.

A Transação também já foi aprovada por todas as autoridades *antitruste* competentes para a concretização da operação.

Em abril de 2026, a Companhia recebeu comunicações da Novonor S.A. da NSP Investimentos S.A. e do Shine I Fundo de Investimento em Participações (FIP), informando a celebração de contrato para a alienação judicial de ações de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 50,1% de seu capital votante e 34,3% de seu capital social total. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de condições suspensivas, incluindo autorizações judiciais e anuências regulatórias. Adicionalmente, a Petrobras informou que encaminhou notificação

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

para a Novonor, formalizando sua opção pelo não exercício dos Direitos de Preferência e de *Tag Along* previstos no Acordo de Acionistas vigente na Companhia.

O FIP indicou, ainda, a intenção de conduzir, em conjunto com a Petrobras, um processo de reestruturação financeira e operacional da Companhia. Adicionalmente, está prevista a realização de uma oferta pública de aquisição de ações (OPA) pelo FIP, nos termos da legislação aplicável.

No contexto da celebração do contrato de alienação das ações da Companhia, o FIP e a Petrobras firmaram um novo Acordo de Acionistas, que disciplina, entre outros aspectos, o exercício do controle conjunto da Braskem. O referido Acordo de Acionistas produzirá efeitos e entrará em vigor a partir da data de consumação da transação de alienação das ações.

Esses eventos e condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

As informações trimestrais não incluem quaisquer ajustes para refletir os possíveis efeitos futuros sobre a recuperabilidade e a classificação de ativos ou sobre os valores e classificações de passivos que possam resultar da incerteza relacionada à capacidade da Companhia de continuar operando normalmente.

Incertezas decorrente de conflitos geopolíticos

O atual ambiente global permanece sujeito a tensões geopolíticas em regiões estratégicas para os mercados de energia, com destaque para o Oriente Médio, o que tem gerado volatilidade adicional nos preços de petróleo, gás natural e insumos petroquímicos. Tais eventos têm se desdobrado em volatilidade (aumentos) dos preços internacionais de resinas e produtos químicos vendidos pela Companhia, além de incertezas quanto a possíveis restrições logísticas em rotas internacionais relevantes. A Companhia tem acompanhado de forma contínua os possíveis cenários e os potenciais impactos associados a esses eventos dinâmicos, avaliando seus reflexos sobre a condução de suas operações. As informações trimestrais apresentadas não refletem impactos materiais decorrentes desse evento.

2 Base de elaboração e apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Da mesma forma, as Informações Trimestrais consolidadas seguem o CPC 21(R1) e o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Todas as informações relevantes que compõem estas Informações Trimestrais — e apenas elas — estão devidamente evidenciadas, refletindo os dados utilizados pela Administração na condução da gestão da Companhia.

A leitura destas Informações Trimestrais deve ser feita em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, que incluem o conjunto completo de notas explicativas.

As Informações Trimestrais estão apresentadas em Reais, moeda funcional da Controladora. Todos os valores foram arredondados para o milhão mais próximo, salvo indicação em contrário.

As políticas contábeis adotadas na elaboração destas Informações Trimestrais são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas e os julgamentos utilizados pela Administração na aplicação de estimativas para a elaboração destas Informações Trimestrais não apresentam diferenças significativas em relação àqueles empregados nas demonstrações financeiras anuais da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria Executiva em 13 de maio de 2026.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as informações trimestrais da Controladora e das seguintes entidades:

			Participação no capital total e votante (%)	
	Sede	Moeda funcional (i)	Mar/26	Dez/25
Controladas diretas				
BM Insurance Company Limited ("BM Insurance")	Bermudas	US\$	100	100
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")	Argentina	ARS	100	100
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")	Ilhas Cayman	US\$	100	100
Braskem Mexico, S. de RL de C.V. ("Braskem México")	México	MXN	100	100
Braskem Netherlands B.V. ("Braskem Holanda")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Braskem Chile")	Chile	CLP	100	100
Oxygea Ventures Ltda. ("Oxygea")	Brasil	R\$	100	100
Voqen Energia Ltda. ("Voqen")	Brasil	R\$	100	100
Wise Plásticos Ltda ("Wise")	Brasil	R\$	61,1	61,1
Entidades de Propósito Específico				
Fdo. Invest. Caixa Júpiter Multimercado Crédito Privado ("FIM Júpiter")	Brasil	R\$	100	100
Fdo. Invest. Santander Netuno Multimercado Crédito Privado ("FIM Netuno")	Brasil	R\$	100	100
Controladas indiretas				
Braskem Green S.A. ("Braskem Green")	Brasil	R\$	100	100
Braskem America, Inc. ("Braskem America")	EUA	US\$	100	100
Braskem Europe GmbH ("Braskem Europa")	Alemanha	EUR	100	100
Braskem Idesa	México	MXN	75	75
Braskem Idesa Servicios S.A. de C.V. ("Braskem Idesa Serviços")	México	MXN	75	75
Braskem India Private Limited ("Braskem India")	Índia	INR	100	100
Braskem Mexico Proyectos S.A. de C.V. SOFOM ("Braskem México Sofom")	México	US\$	100	100
Braskem Mexico Servicios S. RL de C.V. ("Braskem México Serviços")	México	MXN	100	100
Braskem Netherlands Finance B.V. ("Braskem Holanda Finance")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Netherlands Green B.V. ("Braskem Holanda Green")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Netherlands Inc. B.V. ("Braskem Holanda Inc.")	Países Baixos	US\$	100	100
Braskem Siam Company limited ("Braskem Siam")	Tailândia	US\$	51	51
Braskem Trading & Shipping B.V. ("BT&S")	Países Baixos	US\$	100	100
Terminal Química Puerto México ("Terminal Química")	México	US\$	37,5	37,5

(i) As controladas possuem as seguintes moedas funcionais: Reais ("R\$"), Dólar americano ("US\$" ou "dólar"), Peso mexicano ("MXN"), Peso chileno ("CLP"), Peso argentino ("ARS"), Euro ("EUR") e Rúpia indiana ("INR").

3 Alterações normativas adotadas no exercício corrente

As seguintes alterações normativas passaram a ser efetivas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026:

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros – Alterações à IFRS 9 e IFRS 7.
- Contratos com referência à eletricidade dependente da natureza – Alterações à IFRS 9 e IFRS 7.

A adoção das alterações não teve impactos nas divulgações ou nos valores apresentados nessas informações trimestrais, em linha com as divulgações dos impactos divulgados na demonstração financeira anual de 2025.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	Mar/26	Dez/25	Mar/26	Dez/25
No Brasil				
Caixa	283	2.403	278	2.403
Equivalentes de caixa	718	1.730	663	1.649
No exterior (i)				
Caixa	3.257	4.712		
Equivalentes de caixa	420	1.656		
Total	4.678	10.501	941	4.052

(i) Em 31 de março de 2026, inclui o montante de R\$ 230 (2025: R\$ 233) da Braskem Idesa e suas controladas, que não pode ser usado por outras controladas da Companhia.

Os equivalentes de caixa no Brasil consistem em instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo, como por exemplo: certificados de depósitos bancários (CDBs), títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional, letras financeiras, debêntures e cotas de fundos de investimentos de renda fixa. Tais ativos podem ser detidos diretamente pela Companhia ou através de seus fundos exclusivos, FIM Júpiter e FIM Netuno. A rentabilidade média dos equivalentes de caixa está apresentada em conjunto com as aplicações financeiras (vide nota 5).

Os equivalentes de caixa no exterior consistem em depósitos a prazo (*Time Deposits*) e contas correntes remuneradas (*Interest Bearing Accounts*).

5 Aplicações financeiras

		Consolidado		Controladora	
		Mar/26	Dez/25	Mar/26	Dez/25
Valor justo através do resultado					
LFT's e LF's	(i)	789	784	554	685
Aplicações em fundos restritos	(ii)	543	522	397	346
Outras		36	59	1	1
Total		1.368	1.365	952	1.032
Ativo circulante		1.368	1.336	952	1.032
Ativo não circulante	(iii)		29		
Total		1.368	1.365	952	1.032

(i) Referem-se a Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's") emitidas pelo governo federal brasileiro e a Letras Financeiras ("LF's") emitidas por instituições financeiras, que tem como objetivo negociação imediata ou para venda futura.

(ii) Inclui os seguintes montantes: R\$ 166 de fundos restritos para uso no Programa de Realocação dos Moradores de Alagoas (2025: R\$ 138) e R\$ 377 (2025: R\$ 384) referente a contas reserva vinculadas ao cumprimento de obrigações contratuais.

(iii) No balanço patrimonial, o saldo do não circulante está apresentado na rubrica outros ativos.

No período findo em 31 de março de 2026, as aplicações financeiras e os equivalentes de caixa (Nota 4) em Reais tiveram rentabilidade média de 100,09% do CDI a.a. (2025: 100,39%) e as aplicações financeiras e os equivalentes de caixa em moeda estrangeira (Nota 4) tiveram rentabilidade média 3,76% a.a. (2025: 4,51% a.a.).

6 Contas a receber

O prazo médio de recebimento da Companhia é de 21 dias (2025: 22 dias) para o mercado interno e 41 dias (2025: 50 dias) para o mercado externo, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo.

A Companhia realiza parte de suas contas a receber de clientes por meio da alienação de títulos para fundos e instituições financeiras destinadas à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas sem direito de regresso e com transferência substancial dos riscos e benefícios dos recebíveis, razão pela qual as contas a receber são baixadas no ato da operação.

Em 31 de março de 2026, os montantes dos títulos cedidos e desreconhecidos com vencimentos posteriores a 31 de março de 2026, correspondem a R\$ 2,3 bilhões na Controladora e R\$ 3,5 bilhões no Consolidado (2025: R\$ 2,4 bilhões na Controladora e R\$ 3,2 bilhões no Consolidado).

Os montantes das despesas com juros relacionados às cessões dos títulos mencionados acima, correspondem a R\$ 51 na Controladora e R\$ 58 no Consolidado (2025: R\$ 57 na Controladora e R\$ 90 no Consolidado), registrados na rubrica “despesas financeiras”.

	Nota	Mar/26	Consolidado Dez/25	Mar/26	Controladora Dez/25
Cientes:					
No Brasil					
Terceiros		2.234	1.625	2.098	1.545
Partes relacionadas	8	35	15	232	41
		2.269	1.640	2.330	1.586
No exterior					
Terceiros		1.830	1.988	353	327
Partes relacionadas	8			787	1.268
		1.830	1.988	1.140	1.595
Perdas de créditos esperadas ("PCE")		(171)	(173)	(152)	(164)
Total		3.928	3.455	3.318	3.017

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	Mar/26	Dez/25	Mar/26	Dez/25
Produtos acabados	6.271	6.093	4.034	3.718
Produtos semiacabados	309	270	309	270
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	2.343	2.426	1.877	1.867
Materiais de manutenção	945	969	492	496
Importações em andamento	1.405	663	1.394	650
Total	11.273	10.421	8.106	7.001

Em 31 de março de 2026, a provisão para perdas nos estoques é de R\$ 208 no Consolidado e R\$ 203 na Controladora (2025: R\$ 309 no Consolidado e R\$ 228 na Controladora).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Partes relacionadas

(a) Consolidado

	Em 31 de março de 2026				Em 31 de dezembro de 2025			
	Ativo		Passivo		Ativo		Passivo	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Coligadas, controladas em conjunto e ligadas								
Novonor e suas controladas e coligadas			26				28	
Petrobras e suas controladas	139	63	136		223	23	214	
Outras (i)	19	32	29	1.008	22	34	30	1.037
Total	158	95	191	1.008	245	57	272	1.037

	Período findo em 31 de março de 2026					Período findo em 31 de março de 2025				
	Venda de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)	Venda de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)
Coligadas, controladas em conjunto e ligadas										
Novonor e suas controladas e coligadas		(4)					(40)			
Petrobras e suas controladas	62	(4.343)		(4)	9	24	(4.566)			11
Outras (i)	88	(87)	(13)	10		119	(121)	(12)	3	
Total	150	(4.434)	(13)	6	9	143	(4.727)	(12)	3	11

(i) Borealis, Grupo Idesa, Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR"), Ventos de Santa Amélia Energia Renováveis S.A. ("Santa Amélia"), Ventos de Santo Abelardo Energia Renováveis S.A. ("Santo Abelardo"), Ventos de Santo Artur Energia Renováveis S.A. ("Santo Artur"), Ventos de São Guilherme Energias Renováveis S.A. ("São Guilherme"), Ventos de São Galdino Energias Renováveis S.A. ("São Galdino"), Parque Eólico Ventos de São Januário S.A. ("São Januário"), Parque Eólico Serra das Almas S.A. ("Serra das Almas"), Bioglycols LLC ("Bioglycols") e Cetrel S.A. ("Cetrel").

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de março de 2026					Em 31 de março de 2025				
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Despesas gerais e administrativas	Receitas (despesas) financeiras	Outras receitas (despesas)
Controladas										
Braskem Holanda	574	(2.923)		355	(2)	1.267	(4.982)		761	6
Braskem Holanda Inc (i)				1.473					2.570	
Braskem America	2	(4)		18	1	16	(8)		26	
Braskem Argentina	59			(10)		51			(16)	
Fim Júpiter e Netuno				30					52	
Braskem Green	59	(494)			2	61	(634)			96
Outras (ii)	215	(325)		(3)	(7)	51	(110)		(1)	1
Coligadas, controladas em conjunto e ligadas										
Novonor e suas controladas e coligadas		(4)					(40)			
Petrobras e suas controladas	62	(4.343)		(4)	9	24	(4.566)			11
Outras (iii)	88	(87)	(12)	(3)		119	(121)	(12)	3	
Total	1.059	(8.180)	(12)	1.856	3	1.589	(10.461)	(12)	3.395	114

(i) Braskem Chile, Grupo Idesa, Braskem Europa, Wise, Voqen, Braskem Green e Oxygea.

(ii) Borealis, RPR, Santa Amélia, Santo Abelardo, Santo Artur, São Guilherme, São Galdino, São Januário, Jacobina, Vexty e Bioglycols.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Contratos firmados e/ou renovados com empresas ligadas

No período findo em 31 de março de 2026, o principal contrato firmado com parte relacionada foi o seguinte:

Em março de 2026, a Companhia celebrou contrato com a Petrocoque S.A para aquisição de vapor para a planta da Braskem PE8, localizada em Cubatão, São Paulo. O valor total estimado do contrato é de R\$ 226.

(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Mar/26	Consolidado Mar/25
Transações no resultado		
Remuneração		
Salários e benefícios recorrentes	11	27
Remuneração variável de curto prazo	8	10
Plano de incentivo de longo prazo ("ILP")	2	-
Total	21	37

9 Tributos a recuperar

	Mar/26	Consolidado Dez/25	Mar/26	Controladora Dez/25
Controladora e controladas no Brasil				
ICMS	752	702	750	701
ICMS - créditos sobre imobilizado	271	295	255	278
ICMS - superveniências	214	238	214	238
PIS e COFINS	3.486	3.712	3.421	3.651
PIS e COFINS - créditos sobre imobilizado	186	212	180	206
Outros	46	40	44	40
Controladas no exterior				
Imposto sobre o valor agregado ("IVA")	1.044	1.053		
Outros	13	13		
Total	6.012	6.265	4.864	5.115
Ativo circulante	2.451	2.703	1.555	1.819
Ativo não circulante	3.561	3.562	3.309	3.296
Total	6.012	6.265	4.864	5.115

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

	Lucro líquido (prejuízo) do período		Patrimônio líquido	
	Mar/26	Mar/25	Mar/26	Dez/25
Controladas diretas				
BM Insurance	(4)	(11)	(8)	(3)
Braskem Argentina	10	1	11	(7)
Braskem Chile	1	3	62	67
Braskem Holanda	242	821	18.658	22.176
Braskem México	6	5	370	384
Oxygea	(28)	(11)	51	79
Voqen	(4)		48	52
Wise	(4)	4	144	148
Controladas indiretas				
B&TC	(i)	(1)		
Braskem Europa	(158)	(175)	4.330	4.737
Braskem América	(153)	(167)	3.920	4.292
Braskem América Finance	(5)	(5)	(296)	(307)
Braskem Holanda Finance	(6)	(16)	52	62
Braskem Holanda Inc	(11)	(10)	357	388
Braskem Green	19	43	1.443	1.432
Braskem Idesa	(811)	(246)	(4.064)	(3.553)
Braskem Idesa Serviços			14	14
Braskem México Sofom	22	15	952	980
Braskem Siam	4		73	64
BT&S	424	539	3.264	3.546
ER Plastics	(i)	(4)		
Terminal Química	4	(5)	851	885
Controladas em conjunto				
RPR	(ii)	(30)	113	(217)
Bioglycols	(9)		100	80
Coligadas				
Borealis	18	19	209	191
Plaind	59		802	802

(i) Em junho de 2025, a Braskem Holanda alienou a totalidade de sua participação na entidade B&TC e sua controlada integral ER Plastics.

(ii) Em março de 2026, a Companhia realizou um aporte de capital na RPR no valor de R\$ 150. A participação societária da Companhia permaneceu inalterada, uma vez que contribuições equivalentes foram realizadas pelos demais acionistas.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos e provisão para perda em controladas: Controladora

	Controladas	Coligada e controlada em conjunto	Total
Investimentos			
Saldo em 31 de dezembro de 2025	22.132	438	22.570
Equivalência patrimonial	21	(108)	(87)
Ajuste de avaliação patrimonial	88		88
Ajuste de conversão de moeda	(1.124)		(1.124)
Aumento de capital (i)		150	150
Dividendos e juros de capital próprio (ii)	(2.769)		(2.769)
Transferência de provisão para perdas em controladas	11		11
Outros	4		4
Saldo em 31 de março de 2026	18.363	480	18.843
Saldo em 31 de dezembro de 2024	28.742	422	29.164
Equivalência patrimonial	834	(6)	828
Ajuste de avaliação patrimonial	37	(1)	36
Ajuste de conversão de moeda		24	24
Ganhos em investimentos	(2.047)		(2.047)
Recursos recebidos de reserva de capital de controlada	(441)		(441)
Saldo em 31 de março de 2025	27.125	439	27.564
Provisão para perdas em controladas			
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(10)		(10)
Provisão para perdas	7		7
Aumento de capital	7		7
Transferência para investimentos	(11)		(11)
Ajuste de conversão de moeda	(1)		(1)
Saldo em 31 de março de 2026	(8)		(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2024			
Provisão para perdas	(5)		(5)
Ajuste de conversão de moeda	1		1
Saldo em 31 de março de 2025	(4)		(4)
Resultado de participações societárias			
	Mar/26	Controladora Mar/25	
Equivalência patrimonial	(87)	828	
Equivalência patrimonial de controladas com patrimônio líquido negativo	7	(5)	
Total	(80)	823	

(i) Aumento de capital na controlada em conjunto RPR.

(ii) Dividendos propostos pela controlada Braskem Holanda Inc.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Impactos na consolidação da Braskem Idesa

A Companhia apresenta as informações financeiras da controlada Braskem Idesa, a qual possui participação de acionista não controlador com efeitos materiais produzidos nas informações trimestrais consolidadas da Companhia:

	Braskem Idesa Consolidada (i)	
	Mar/26	Dez/25
Balanço patrimonial		
Ativo circulante	2.823	3.140
Ativo não circulante	17.670	18.720
Total do ativo	20.493	21.860
Passivo circulante	14.632	15.152
Passivo não circulante	9.047	9.519
Total do passivo	23.679	24.671
Patrimônio líquido	(3.186)	(2.811)
Total do passivo e patrimônio líquido	20.493	21.860
Demonstração do resultado do período		
Receita líquida de vendas e serviços	856	1.267
Prejuízo do exercício	(656)	(338)
Demonstração dos fluxos de caixa		
Caixa gerado nas atividades operacionais	77	159
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(20)	(259)
Caixa (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(49)	6
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(11)	(99)
Redução de caixa no período	(3)	(193)

(i) Braskem Idesa com suas controladas Braskem Idesa Serviços e Terminal Química. Não considera os efeitos de consolidação na Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros	Consolidado Total
Saldo contábil	631	5.362	26.297	7.286	841	40.417
Custo	631	9.410	67.287	7.286	2.800	87.414
Depreciação acumulada		(4.048)	(40.990)		(1.959)	(46.997)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	631	5.362	26.297	7.286	841	40.417
Aquisições			54	584		638
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	(18)	(282)	(957)	(223)	(18)	(1.498)
Transferência por conclusão de projetos		14	556	(607)	37	
Baixas			(114)		(10)	(124)
Depreciação		(53)	(876)		(50)	(979)
Saldo contábil	613	5.041	24.960	7.040	800	38.454
Custo	613	9.142	66.710	7.040	2.730	86.235
Depreciação acumulada		(4.101)	(41.750)		(1.930)	(47.781)
Saldo em 31 de março de 2025	613	5.041	24.960	7.040	800	38.454
Saldo contábil	621	5.534	24.987	5.491	946	37.579
Custo	621	9.861	68.369	5.491	3.047	87.389
Depreciação acumulada		(4.327)	(43.382)		(2.101)	(49.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	621	5.534	24.987	5.491	946	37.579
Aquisições			68	441	2	511
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	(15)	(261)	(729)	(97)	(15)	(1.117)
Transferência por conclusão de projetos		4	552	(567)	11	
Baixas			(6)			(6)
Depreciação		(42)	(843)		(61)	(946)
Saldo contábil	606	5.235	24.029	5.268	883	36.021
Custo	606	9.443	67.467	5.268	3.032	85.816
Depreciação acumulada		(4.208)	(43.438)		(2.149)	(49.795)
Saldo em 31 de março de 2026	606	5.235	24.029	5.268	883	36.021

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros	Controladora Total
Saldo contábil	344	652	10.721	3.627	538	15.882
Custo	344	2.115	39.601	3.627	1.999	47.686
Depreciação acumulada		(1.463)	(28.880)		(1.461)	(31.804)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	344	652	10.721	3.627	538	15.882
Aquisições			43	312		355
Transferência por conclusão de projetos		14	476	(504)	14	
Baixas			(108)			(108)
Depreciação		(12)	(564)		(34)	(610)
Saldo contábil	344	654	10.568	3.435	518	15.519
Custo	344	2.129	39.897	3.435	2.013	47.818
Depreciação acumulada		(1.475)	(29.329)		(1.495)	(32.299)
Saldo em 31 de março de 2025	344	654	10.568	3.435	518	15.519
Saldo contábil	355	622	10.363	3.587	656	15.583
Custo	355	2.131	40.672	3.587	2.291	49.036
Depreciação acumulada		(1.509)	(30.309)		(1.635)	(33.453)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	355	622	10.363	3.587	656	15.583
Aquisições			44	412		456
Transferência por conclusão de projetos		1	534	(544)	9	
Baixas			(6)	2		(4)
Depreciação		(11)	(524)		(44)	(579)
Saldo contábil	355	612	10.411	3.457	621	15.456
Custo	355	2.132	41.114	3.457	2.300	49.358
Depreciação acumulada		(1.520)	(30.703)		(1.679)	(33.902)
Saldo em 31 de março de 2026	355	612	10.411	3.457	621	15.456

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os encargos capitalizados no período de três meses findo em 31 de março de 2026 foram de R\$ 44 no Consolidado e R\$ 29 na Controladora (em 31 de março de 2025 foram R\$ 47 no Consolidado e R\$ 44 na Controladora).

Em 31 de março de 2026, as aquisições de ativo imobilizado com pagamento a prazo somam R\$ 195 no Consolidado e R\$ 182 na Controladora (em 31 de março de 2025 foram R\$ 53 no Consolidado e R\$ 33 na Controladora).

Com base na análise da Administração, não foram identificados indicativos que o valor recuperável seja inferior ao valor contábil de seus ativos em 31 de março de 2026.

12 Intangível

	Controladora	Consolidado				
	Total	Ágios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e patentes	Software e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	Total
Saldo contábil	2.567	2.182	416	660	129	3.387
Custo	3.785	2.182	697	1.709	448	5.036
Amortização acumulada	(1.218)		(281)	(1.049)	(319)	(1.649)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.567	2.182	416	660	129	3.387
Aquisições	5			7		7
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		(7)	(20)	(20)	(1)	(48)
Amortização	(20)		(3)	(22)	(4)	(29)
Saldo contábil	2.552	2.175	393	625	124	3.317
Custo	3.790	2.175	672	1.678	447	4.972
Amortização acumulada	(1.238)		(279)	(1.053)	(323)	(1.655)
Saldo em 31 de março de 2025	2.552	2.175	393	625	124	3.317
Saldo contábil	2.368	1.942	331	680	110	3.063
Custo	3.676	1.942	625	1.834	447	4.848
Amortização acumulada	(1.308)		(294)	(1.154)	(337)	(1.785)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.368	1.942	331	680	110	3.063
Aquisições	3			3		3
Ajustes de conversão de moeda estrangeira			(17)	(15)		(32)
Amortização	(22)		(3)	(22)	(7)	(32)
Saldo contábil	2.349	1.942	306	644	103	3.002
Custo	3.679	1.942	594	1.787	447	4.777
Amortização acumulada	(1.330)		(288)	(1.143)	(344)	(1.775)
Saldo em 31 de março de 2026	2.349	1.942	306	644	103	3.002

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Arrendamentos

(a) Direito de uso de ativos

	Controladora							Consolidado
	Total	Vagões	Máquinas e equipamentos	Navios	Edificações e construções	Veículos	Equipamentos e bens de informática	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.618	716	1.066	1.447	482	138	35	3.884
Adições			3		1			4
Depreciação	(105)	(45)	(47)	(68)	(22)	(12)	(2)	(196)
Baixas		(2)						(2)
Remensuração (i)	(8)		(8)					(8)
Ajuste de conversão de moeda		(36)	(3)	(85)	(15)			(139)
Direito de uso de ativos em construção			19	14				33
Saldo em 31 de março de 2026	1.505	633	1.030	1.308	446	126	33	3.576
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.977	864	1.262	809	602	140	42	3.719
Adições		2		479	1			482
Depreciação	(127)	(49)	(75)	(63)	(27)	(16)	(2)	(232)
Baixas		(2)		(4)				(6)
Remensuração (i)			(1)		1			
Ajuste de conversão de moeda		(61)	(2)	(35)	(26)			(124)
Saldo em 31 de março de 2025	1.850	754	1.184	1.186	551	124	40	3.839

(i) Remensuração dos saldos devido à alteração nos fluxos de pagamento dos contratos.

(b) Passivos de arrendamento

	Mar/26	Consolidado Mar/25	Controladora Mar/26	Controladora Mar/25
Saldo no início do período	4.151	4.306	1.878	2.414
Novos contratos	4	482		
Remensuração (i)	1		(8)	
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	13	(45)	(24)	(67)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(130)	(139)		
Pagamentos - principal	(204)	(224)	(96)	(118)
Pagamentos - juros	(71)	(71)	(36)	(42)
Saldo no final do período (ii)	3.764	4.309	1.714	2.187
Passivo circulante	869	959	462	576
Passivo não circulante	2.895	3.350	1.252	1.611
Total	3.764	4.309	1.714	2.187

(i) Remensuração dos saldos devido à alteração nos fluxos de pagamento dos contratos.

(ii) Em 31 de março de 2026, os passivos de arrendamento da Braskem Idesa somam R\$ 133 (R\$ 323 em 31 de março de 2025).

O efeito líquido das adições, baixas e remensurações que não afetaram o caixa no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 5 no Consolidado (R\$ 466 em 31 de março de 2025) e R\$ 8 na Controladora (sem impacto em 31 de março de 2025).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Arrendamentos não iniciados

A Companhia possui arrendamentos não iniciados em 31 de março de 2026, porém, com o compromisso contratual já firmado. O valor presente dos compromissos corresponde a R\$ 986, sendo contratos de construção de quatro navios para transporte de matéria-prima e produto acabado, cuja expectativa de entrega é entre o segundo trimestre de 2026 e o primeiro trimestre de 2027:

Os fluxos de caixa relacionados aos contratos não iniciados estão demonstrados abaixo:

	Descontado Mar/26	Consolidado Não descontado Mar/26
2026	20	21
2027	100	109
2028	119	138
2029	108	133
2030	97	129
2031+	543	1.008
Total	986	1.539

Em maio de 2026, o navio denominado *Beautiful Future* foi entregue, projetado para transporte de nafta.

14 Fornecedores

	Nota	Mar/26	Consolidado Dez/25	Mar/26	Controladora Dez/25
No Brasil					
Terceiros		1.489	1.668	1.304	1.564
Terceiros (risco sacado)	(i)		3		3
Total de Terceiros		1.489	1.671	1.304	1.567
Partes relacionadas		65	104	250	344
Total de Partes relacionadas	8	65	104	250	344
No exterior					
Terceiros	(ii)	9.718	11.423	115	131
Partes relacionadas	8			9.431	11.160
		11.272	13.198	11.100	13.202
Passivo circulante		11.251	13.177	11.079	13.181
Passivo não circulante	(iii)	21	21	21	21
Total		11.272	13.198	11.100	13.202

(i) A Companhia possui convênios de pagamentos com instituições financeiras e contratos de risco sacado que possibilitam que determinados fornecedores optem pela cessão de seus créditos a receber da Companhia mediante aceitação das instituições financeiras por adquirir ou não os referidos recebíveis, sem interferência da Companhia. A operação de cessão não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos fornecedores, sendo mantidas as condições originais de valor e prazo de pagamento. Os saldos classificados como risco sacado representam montantes já antecipados aos fornecedores da Companhia. O vencimento dos títulos que fazem parte do programa de risco sacado é equivalente ao vencimento dos títulos dos demais fornecedores da Braskem no Brasil, a faixa de vencimento de tais títulos é entre 30 e 180 dias. Em função do atual cenário da Companhia (vide nota 1) algumas instituições financeiras reduziram seu limite de linhas de capital de giro para fornecedores.

(ii) Considera R\$ 6,4 bilhões (2025: R\$ 7,8 bilhões) de compras de matérias-primas com vencimento em até 360 dias, para as quais a Companhia provê cartas de crédito emitidas por instituições financeiras, tendo os fornecedores como beneficiários.

(iii) No balanço patrimonial, o saldo do não circulante está apresentado na rubrica outras obrigações.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Financiamentos e debêntures

(a) Posição dos financiamentos

		Taxas de juros média (% a.a.)	Vencimento	Mar/26	Consolidado Dez/25
Moeda estrangeira					
Bonds		Nota 15 (c)		36.646	39.036
Dívidas indexadas à SOFR	(i)	1,94	abr/2026 a fev/2031	8.475	8.986
Custos de transação				(357)	(396)
				44.764	47.626
Moeda nacional					
Debêntures		Nota 15 (d)		3.236	3.123
Dívidas indexadas ao IPCA		6,04	abr/2026 a jan/2031	231	243
Dívidas indexadas ao CDI		3,41	abr/2026 a mai/2027	846	843
Outros		6,5	abr/2026 a mai/2026	2	2
Custos de transação				(15)	(16)
				4.300	4.195
Moeda estrangeira e moeda nacional					
Passivo circulante				7.643	8.268
Passivo não circulante				41.421	43.553
Total				49.064	51.821

- (i) As dívidas indexadas à *Security Overnight Financing Rate* ("SOFR"), incluem: (a) R\$ 1.458 de financiamentos contratados pela Braskem Holanda Finance e pela Braskem Holanda com seguros da SACE e NEXI, agências de crédito de exportação italiana e japonesa, respectivamente, com garantia da Braskem; (b) R\$ 382 de financiamento contratado pela Braskem America com seguro da Euler Hermes, agência de crédito de exportação alemã, sem garantia da Braskem e (c) R\$ 2 de operação de venda com retroarrendamento (Sale & Leaseback) envolvendo equipamentos industriais sob a posse da Braskem S.A. (propriedade permanece com o respectivo arrendador).

A Companhia mantém operações de pré-pagamento de exportação classificadas como "Sustainability Linked Loans - SLL" no montante de R\$ 522 (US\$ 100), cujo principal está indexado à taxa SOFR acrescida de spread contratual de cerca de 1,8%. O spread contratual está sujeito a ajuste de 0,05 p.p., podendo ser acrescido caso a Companhia não atinja as metas atreladas ao volume comercializado de polietileno verde ("Green PE"), ou reduzido em igual magnitude caso tais metas sejam cumpridas. Os contratos possuem vencimento em junho de 2027.

Os saldos de financiamentos e debêntures da Companhia não foram impactados pelos eventos relacionados à Braskem Idesa mencionados na Nota Explicativa 1.

Com exceção de certas contas reserva conforme divulgado na nota 5 (ii), os financiamentos e debêntures da Braskem listados acima compreendem obrigações sem garantia real de ativos (unsecured obligation).

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimentos a longo prazo tem a seguinte composição:

	Mar/26	Consolidado Dez/25
2027	1.460	1.617
2028	7.241	7.581
2029	2.173	2.184
2030	8.097	8.524
2031	4.655	4.897
2032	100	99
2033	5.210	5.493
2034	4.429	4.668
2036 em diante	8.056	8.490
Total	41.421	43.553

(c) Bonds

Data de emissão	Vencimento	Juros (% a.a.)	Mar/26	Consolidado Dez/25
jul-2011 e jul-2012	jul-2041	7,125	2.993	3.211
out-2017	jan-2028	4,500	6.183	6.590
nov-2019	jan-2030	4,500	7.851	8.369
nov-2019	jan-2050	5,875	3.953	4.228
jul-2020	(i) jan-2081	12,004	1.278	1.364
fev-2023	fev-2033	7,250	5.270	5.655
set-2023	jan-2031	8,500	4.518	4.863
out-2024	out-2034	8,000	4.600	4.756
Total			36.646	39.036

(i) Este título conta com opções de amortização ao par, pela Companhia, por períodos de 90 dias anteriores a cada redefinição de juros. A primeira redefinição de juros ocorreu em 23 de janeiro de 2026, data a partir da qual os juros contratuais passaram a ser de 12,004% a.a. As demais redefinições de juros acontecerão a cada 5 anos subsequentes.

A Braskem figura como garantidora, de maneira incondicional e irrevogável, da totalidade dos *bonds*. Com exceção do *bond* emitido em 2020, as garantias compreendem obrigações sênior sem garantia real (*senior unsecured obligations*) e farão jus aos mesmos direitos de pagamento que qualquer outra dívida sênior sem garantia real atual ou futura da Braskem. Para o *bond* emitido em 2020, em caso de inadimplência, a garantia compreende obrigação subordinada a todas as dívidas seniores atuais ou futuras da Braskem.

(d) Debêntures

Data de emissão		Emissor	Série	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Mar/26	Consolidado Dez/25
jan-2022	(i)	Braskem	1ª	dez-2028	IPCA + 5,54	727	706
jan-2022	(i)	Braskem	2ª	dez-2031	IPCA + 5,57	174	169
mai-2022	(ii)	Braskem	1ª	mai-2029	CDI + 1,75	802	772
mai-2022	(ii)	Braskem	2ª	mai-2032	CDI + 2,00	259	249
nov-2022	(ii)	Braskem	1ª	nov-2029	CDI + 1,70	1.172	1.129
nov-2022	(ii)	Braskem	2ª	nov-2032	CDI + 1,95	102	98
Total						3.236	3.123

(i) Debêntures quirográficas emitidas pela Braskem, utilizadas como lastro para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

(ii) Debêntures de espécie quirográfica.

16 Financiamentos Braskem Idesa

Identificação		Vencimento	Moedas e taxas de juros anuais contratadas (% a.a.)	Mar/26	Consolidado Dez/25
Bonds					
Bond I	(i)	nov-2029	Var cambial US\$ + 7,45	5.019	5.185
Bond II	(ii)	fev-2032	Var cambial US\$ + 6,99	6.551	6.773
				11.570	11.958
Outros					
	(iii)	abr-2029	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 8,25	523	534
	(v)	out-2028	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 3,75	1.830	1.959
	(iv)	dez-2026	Var cambial US\$ + Term SOFR trimestral + 4,50	183	188
				2.536	2.681
Custos de transação				(294)	(332)
				13.812	14.307
Passivo circulante				12.118	12.504
Passivo não circulante				1.694	1.803
Total				13.812	14.307

(i) A Braskem Idesa concedeu como garantia bens do ativo imobilizado no mesmo valor da captação dos bonds. Em novembro de 2025, a Braskem Idesa não pagou os juros previstos para o mês, conforme divulgado na nota explicativa 1. A Companhia reclassificou o saldo de principal do bond para o curto prazo, conforme detalhes divulgados na nota explicativa 1.

(ii) Operação de *Sustainability-linked bonds*. Os títulos têm prazo de dez anos e taxa de 6,99% a.a., podendo ser acrescida em até 0,37% a.a. em caso de descumprimento da meta, que consiste em reduzir as emissões absolutas de gases de efeito estufa (GEE) em 15% a partir de uma linha de base de 2017 até o final do ano de 2028. A Braskem Idesa concedeu como garantia bens do ativo imobilizado no mesmo valor da captação dos *bonds*. Em decorrência dos fatos divulgados na nota explicativa 1, o saldo do *bond* foi reclassificado para o curto prazo. Em fevereiro de 2026, a Braskem Idesa não pagou os juros previstos para o mês.

(iii) Em abril de 2025, a Braskem Idesa celebrou um novo contrato, no valor de R\$ 545 (US\$95), com vencimento em abril de 2029 e pagamento de juros trimestral. Os recursos provenientes desse novo financiamento foram utilizados para a liquidação antecipada do financiamento com vencimento original em outubro de 2026. Em decorrência dos fatos divulgados na nota explicativa 1, a dívida sofreu crossdefault, sendo reclassificada para o curto prazo.

(iv) Conforme detalhes divulgados na nota explicativa 1, em outubro de 2025, a Braskem Idesa realizou saques que totalizaram R\$ 188 (US\$ 34) em uma linha de crédito contratada com o Banco Inbursa, cujo limite total disponível é de R\$ 468 (US\$ 85). Essa linha de crédito possui vencimento em dezembro de 2026.

(v) Financiamento de projeto (*project finance*) obtido pela Terminal Química para a construção do terminal de importação de etano no México, com garantias padrão para transações desse tipo e também com a garantia de um contrato de suporte de capital (*Equity Support Agreement*) fornecido pela Braskem que, ao final de março de 2026, cobre 50% do saldo do financiamento da Terminal Química, sendo os 50% restantes garantidos pelo outro acionista da Terminal Química até a data de aperfeiçoamento das garantias (*collateral perfection date*) do projeto (que inclui a autorização da agência reguladora de energia local – CRE/CNE – para o penhor de determinados ativos da Terminal Química para o sindicato de credores). Após o atingimento desse marco, a Braskem se compromete a prover suporte que cobrirá 100% dos pagamentos mensais do contrato firmado entre a Braskem Idesa e a Terminal Química até o montante do saldo devedor do financiamento da Terminal Química.

O cronograma de amortização a seguir apresenta os vencimentos considerando a reclassificação conforme a Nota explicativa 1 e os termos contratuais originais:

	Considerando a dívida reclassificada - Nota 1		Vencimentos contratuais		Consolidado
	Mar/26	Dez/25	Mar/26	Dez/25	
2026	11.300	11.865			
2027	51	72	7	10	
2028	1.643	1.731	1.584	1.670	
2029			5.155	5.420	
2032			6.248	6.568	
Total	12.994	13.668	12.994	13.668	

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Reconciliação das atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa

	Financiamentos e debêntures	Financiamentos Braskem Idesa	Mútuo acionista não controlador na Braskem Idesa	Consolidado Arrendamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2025	51.821	14.307	1.037	4.151
Pagamentos	(136)	(27)		(204)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	(136)	(27)		(204)
Outras movimentações				
Pagamentos de juros	(1.050)	(36)		(71)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	691	333	13	13
Novos contratos				4
Remensuração				1
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(2.262)	(765)	(42)	(130)
	(2.621)	(468)	(29)	(183)
Saldo em 31 de março de 2026	49.064	13.812	1.008	3.764
Circulante	7.643	12.118		869
Não circulante	41.421	1.694	1.008	2.895
Total	49.064	13.812	1.008	3.764

	Financiamentos e debêntures	Contas a pagar com partes relacionadas	Controladora Arrendamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.755	46.551	1.878
Captações		13	
Pagamentos	(42)	(2.271)	(96)
Caixa aplicado em financiamentos	(42)	(2.258)	(96)
Outras movimentações			
Pagamentos de juros	(49)		(36)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	33	(1.473)	(24)
Ajuste a valor justo		(3)	
Remensuração			(8)
	(16)	(1.476)	(68)
Saldo em 31 de março de 2026	7.697	42.817	1.714
Circulante	1.295	1.866	462
Não circulante	6.402	40.951	1.252
Total	7.697	42.817	1.714

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:

18.1 Gerenciamento de riscos financeiros

Visão geral

A Companhia aprovou, junto ao seu Conselho de Administração, a política financeira que estabelece conceitos, critérios e limites de delegação para decisões que envolvam:

- Gestão do fluxo de caixa e risco de liquidez;
- Gestão do risco de contraparte; e
- Gestão do risco cambial, índices e juros, de commodities.

Os principais objetivos da política financeira da Companhia visam assegurar:

- A gestão proativa e contínua dos riscos através da antecipação e, quando necessária, da proteção a cenários desfavoráveis, de forma a proteger os resultados e o patrimônio da Companhia;
- O permanente alinhamento dos objetivos das equipes envolvidas no processo de gestão de riscos com os objetivos globais da Companhia;
- A preservação permanente da hígidez financeira da Companhia;
- A proteção dos resultados e do patrimônio da Companhia diante do não cumprimento de obrigações financeiras assumidas por contrapartes; e
- A eficiência e a eficácia na proteção das exposições aos riscos de mercado, exposições cambiais e de *commodities*, através da contratação de instrumentos financeiros ou da observação da existência de proteções ("*hedges*") naturais e das correlações entre os preços de diferentes ativos e mercados, assim como na manutenção do equilíbrio de exposições ativas e passivas.

Para cumprir com os objetivos da política financeira, a administração conduz a gestão de riscos como um processo contínuo, contemplando as áreas do negócio expostas, envolvendo a identificação, mensuração, acompanhamento, monitoramento e se necessário a definição de limites e instrumentos de mitigação apropriados nas circunstâncias. Em linha com as políticas de gestão de riscos, toda operação de derivativos deve estar vinculada a uma exposição efetiva, sem caráter especulativo.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18.2 Classificação dos instrumentos financeiros

As transações de instrumentos financeiros são reconhecidas na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento e terminam quando expiram, são liquidadas, recebidas, ou seus riscos e benefícios são substancialmente transferidos.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, que corresponde ao preço da transação, e são mensurados subsequentemente tendo por base o modelo de gestão destes ativos pela administração.

	Nota	Consolidado Mar/26	Dez/25
Ativos			
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.540	7.115
Contas a receber de clientes	6	3.832	3.383
Outros ativos		868	630
Subtotal		8.240	11.128
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	18.4	125	10
Equivalentes de caixa	4	1.138	3.386
Aplicações financeiras	5	1.368	1.365
Contratos futuros de energia	18.4	666	781
Subtotal		3.297	5.542
Valor justo por meio de ORA			
Contas a receber de clientes	6	96	72
Valor justo instrumentos - hedge accounting			
Instrumentos financeiros derivativos	18.4		75
Total do ativo		11.633	16.817
Passivos			
Custo amortizado			
Fornecedores	14	11.272	13.198
Empréstimos e financiamentos	15	49.436	52.233
Empréstimos e financiamentos Braskem Idesa	16	14.106	14.639
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	8 (a)	1.008	1.037
Acordo de leniência	21 (a)	649	673
Outras obrigações		2.296	2.698
Subtotal		78.767	84.478
Valor justo por meio do resultado			
Instrumentos financeiros derivativos	18.4	7	21
Contratos futuros de energia	18.4	662	764
Subtotal		669	785
Valor justo instrumentos - hedge accounting			
Instrumentos financeiros derivativos	18.4	29	44
Total do passivo		79.465	85.307

Notas explicativas da Administração**às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Exceto pelos financiamentos e debêntures, cujos valores justos estão divulgados na nota abaixo, o valor contábil dos demais instrumentos financeiros representa uma aproximação razoável de seu valor justo.

18.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia classifica parte dos seus instrumentos financeiros como avaliados ao valor justo e, a depender das premissas (*inputs*) utilizadas em sua mensuração, tais instrumentos podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia, sendo que o nível 1 denota um valor baseado em preços cotados para ativos e passivos idênticos, sem qualquer ajuste, o nível 2 representa *inputs* de informações em modelos de precificação ou a utilização de preços disponíveis para ativos e passivos semelhantes e, o nível 3 é a precificação via modelo baseado em dados não disponíveis no mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao final do exercício está demonstrado abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Total	Consolidado Valor contábil
Ativos				
Equivalentes de caixa		1.138	1.138	1.138
Aplicações financeiras		1.368	1.368	1.368
Contas a receber de clientes		96	96	96
Instrumentos financeiros derivativos		125	125	125
Contratos futuros de energia		666	666	666
Total de ativos		3.393	3.393	3.393
Passivos				
Instrumentos financeiros derivativos		36	36	36
Contratos futuros de energia		662	662	662
Financiamentos				
Moeda estrangeira - Bonds	16.935		16.935	36.646
Moeda estrangeira - demais		5.975	5.975	8.475
Moeda nacional		753	753	1.079
Debêntures		993	993	3.236
Financiamentos Braskem Idesa				
Bond	6.545		6.545	11.570
Outros		1.914	1.914	2.536
Total de passivos	23.481	10.334	33.814	64.240

Risco de contraparte - Instituições financeiras

Na definição de contrapartes em operações financeiras ativas, incluindo derivativos, deverão ser observados os critérios de classificação do risco de crédito da contraparte por agência especializada, sendo o rating de longo prazo local para instituições brasileiras e global para instituições internacionais, e concentração de exposição junto à contraparte.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia aceita como contrapartes instituições financeiras e emissores de títulos e de valores mobiliários que atendam à classificação mínima a seguir:

Agência classificadora	Rating mínimo local	Rating mínimo global
Fitch Ratings	A+	BBB-
Standard & Poor's	A+	BBB-

Outras agências que tenham reputação equivalente podem ser consideradas no processo de gestão dos riscos. Adicionalmente ao rating mínimo, a Companhia observa também, como principais critérios, a exposição por concentração de instituição, exposição em relação patrimônio líquido da contraparte, exposição por categoria de *rating* e *Credit Default Swap* ("CDS") de contrapartes.

A classificação da exposição por rating de risco crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, está apresentada a seguir:

	No Brasil	No Exterior	Mar/26 Total	No Brasil	No Exterior	Dez/25 Total
Ativos financeiros com avaliação de risco						
AAA	1.299	1.146	2.445	1.810	4.111	5.921
AA+	227		227	632		632
AA	11	5	16	65	32	97
AA-	16		16	27		27
A+	2	2.070	2.072	6	3.604	3.610
A	223	244	467	385	147	532
A-		517	517		891	891
	1.778	3.982	5.760	2.925	8.785	11.710
Ativos financeiros sem avaliação de risco						
Outros ativos financeiros (i)						
sem avaliação de risco	200	86	286	156		156
	200	86	286	156		156
Total	1.978	4.068	6.046	3.081	8.785	11.866

(i) Investimentos aprovados pela Administração, conforme Política Financeira.

Risco de contraparte - Contas a receber de clientes

Como parte da gestão dos riscos financeiros a Companhia conta com uma política específica para gestão do risco de crédito de clientes a qual define parâmetros operacionais e responsabilidades no gerenciamento dos recebíveis, por meio de uma equipe especializada de crédito e cobrança responsável pelas principais atividades de gestão do risco de crédito. Também conta com um comitê de crédito que é responsável por acompanhar e orientar a administração na aplicação das políticas internas.

As contas a receber de clientes, considerando as perdas de créditos esperadas, possuem a seguinte classificação de risco que representa a exposição total da Companhia:

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Mar/26	(%) Dez/25
Risco mínimo	66,10	71,00
Risco baixo	23,40	21,60
Risco médio	9,20	6,40
Risco alto	1,10	0,80
Risco muito alto (i)	0,20	0,20

(i) Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da Companhia com pagamento antecipado.

Para o mercado externo, aproximadamente 91% da carteira é garantida principalmente por seguros de créditos. Para o mercado interno, aproximadamente 28% da carteira é garantida substancialmente por fianças dos sócios das contrapartes, seguida dos seguros de créditos.

18.4 Risco de mercado

A Companhia, no curso normal de suas operações, está exposta a uma variedade de riscos de mercado, principalmente, relacionados às variações de taxas de câmbio, taxas de juros e preço de *commodities*, que podem afetar seus fluxos de caixa corrente e futuro.

Para mitigar estes riscos a Companhia segue procedimentos previstos em sua política de gestão de riscos financeiros que visa identificar e monitorar exposições, implementar ações para proteger os resultados da organização contra volatilidades do mercado e conduzir um processo organizado de gestão dos riscos.

Em 31 de março, a Companhia possui contratado os seguintes instrumentos financeiros derivativos, utilizados na gestão de proteção ao risco de mercado:

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumento	Risco de mercado	Exposição	Proteção	Nocional	Dez/25	Valor justo	Liquidação financeira	Descontinuação de hedge accounting	Mar/26
Operações não designadas para hedge accounting									
Contratos futuros	Preço de commodities	Gasolina	Nafta		1	(3)	2		
Swap - Terminal Química	Taxa de juros	SOFR variável	SOFR fixo	(29)	9	(2)	2		9
Contratos futuros de energia	Preço de energia	Energia	-	(108)	(17)	13			(4)
Opções de compra e venda	Taxa de câmbio	Real	Dólar					(48)	(48)
Swap CRA	Dólar e taxas fixas	Real	Dólar e taxas fixas	552				(78)	(78)
					(7)	7	4	(127)	(122)
Operações designadas para hedge accounting									
Swap - Terminal Química	Taxa de juros	SOFR variável	SOFR fixo	(9)	44	(15)			29
Opções de compra e venda	Taxa de câmbio	Real	Dólar		(19)	(29)		48	
Swap CRA	Dólar e taxas fixas	Real	Dólar e taxas fixas		(56)	(22)		78	
					(32)	(67)		127	29
Ativo									
Ativo circulante					365				329
Ativo não circulante					501				462
Total					866				791
Passivo									
Passivo circulante					331				267
Passivo não circulante					497				431
Total					828				698
Saldo - ativos - passivos					(38)				(93)

Conforme divulgado nas últimas demonstrações financeiras anuais, a Companhia descontinuou seus programas de *hedge*, em decorrência dos eventos descritos na Nota Explicativa nº 1. Atualmente, o único programa vigente refere-se ao *hedge* de fluxo de caixa da dívida da TQPM. Os detalhes dos derivativos vigentes estão divulgados abaixo:

Swaps SOFR - TQPM

Com o objetivo de mitigar o risco do projeto do terminal, a TQPM contratou um *swap* de taxa de juros para reduzir a volatilidade de fluxos de caixa futuros altamente prováveis, indexados à SOFR, relacionados a passivos financeiros. O valor nocional do *hedge* corresponde a 75% do principal esperado da dívida em cada data de pagamento de juros, considerando um *hedge* de fluxo de caixa que cobre exclusivamente os pagamentos de juros vinculados à parcela variável da SOFR.

A relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido é determinada com base nas taxas de referência, prazos, datas de reajuste, vencimentos e valores nominais ou principais.

As principais fontes de inefetividade nesses relacionamentos de *hedge* são:

- o impacto do risco de crédito da contraparte e da própria Companhia no valor justo dos *swaps*, não refletido na variação do valor justo dos fluxos de caixa protegidos; e
- diferenças nas datas de reajuste entre os *swaps* e os financiamentos.

A parte ativa do swap está atrelada à taxa SOFR de 3 meses, enquanto a parte passiva está fixada em 4,308% ao ano.

Notas explicativas da Administração**às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026**

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Derivativos Braskem S.A.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar sua exposição às variações da taxa de câmbio R\$/US\$. As estratégias adotadas incluem operações com opções de compra e venda de dólar, destinadas à proteção de vendas futuras em reais dolarizadas, bem como a contratação de *swaps*. Tais instrumentos estavam designados para *hedge accounting* de fluxo de caixa até dezembro de 2025, tendo como objetos de *hedge* receitas futuras sujeitas à oscilação cambial.

A parcela efetiva desses instrumentos, apurada até a data de descontinuação do programa de *hedge*, foi registrada em outros resultados abrangentes (ORA) e será reclassificada para o resultado à medida que os respectivos fluxos de caixa objeto do *hedge* forem realizados. A partir de janeiro de 2026, as variações no valor justo dos instrumentos derivativos e seus efeitos financeiros passaram a ser reconhecidas diretamente no resultado financeiro do período.

18.5 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

Em 31 de março, os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

- taxa de inflação IPCA;
- taxa de juros Selic e CDI;
- taxa de juros SOFR;
- taxa de câmbio US\$/R\$;
- taxa de câmbio MXN/R\$; e
- taxa de câmbio Euro/R\$.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Seleção dos cenários

O cenário provável da taxa de câmbio US\$-R\$/Euro-R\$, taxa de juros Selic/CDI e o IPCA levou em conta a pesquisa Focus, divulgada pelo BACEN, tomado como base a data de 31 de março de 2026. O cenário provável para o Peso Mexicano é construída a partir da interpolação de curvas futuras de câmbio US\$-MXN com base em dados de mercado, esta curva é então convertida utilizando como referência a curva de US\$-R\$.

De acordo com a Focus, US\$1 se manterá próximo a R\$ 5,40, enquanto espera-se que a Selic encerre o exercício de 2026 em 12,50% a.a. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI. De acordo com as curvas *Forward* de mercado o Euro se manterá próximo a R\$ 7,07 e o Peso Mexicano se manterá próximo a R\$ 0,38.

Uma vez que o relatório Focus não divulga previsões para as taxas de juros SOFR, optou-se por utilizar a projeção do *Federal Reserve* para a *Federal Funds Rate*, cuja versão mais recente foi publicada em março de 2026, em comparação com o valor corrente da *Federal Funds Rate* em 31 de março de 2026.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Na análise de sensibilidade, para cada variável foram estimadas as variações anualizadas correspondentes a 1 e 3 desvios-padrão das médias mensais dos últimos 5 anos, sendo equivalentes a aproximadamente 15,866% e 0,135% de probabilidade de ocorrência para os cenários razoavelmente possível e possível, respectivamente. Tais mudanças são então aplicadas sobre os níveis correntes de mercado de cada variável.

	Valores expostos em mar/26	Ganhos (perdas)		
		Provável	Razoavelmente possível	Possível
		(USD x BRL 5,40)	(USD x BRL 5,83)	(USD x BRL 7,06)
Instrumento / Sensibilidade				
Taxa de câmbio dólar-real				
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	3.853	133	452	1.356
Financiamentos	(59.226)	(2.049)	(6.947)	(20.841)
Fornecedores	(10.028)	(347)	(1.176)	(3.529)
Instrumentos financeiros derivativos	(387)	75	(73)	(245)
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	(1.008)	(35)	(118)	(355)
Contas a receber	1.371	47	161	482
		(EUR x BRL 7,07)	(EUR x BRL 6,69)	(EUR x BRL 8,06)
Taxa de câmbio euro-real				
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	379	67	43	129
Contas a receber	11	2	1	4
Fornecedores	(23)	(4)	(3)	(8)
		(MXN x BRL 0,38)	(MXN x BRL 0,32)	(MXN x BRL 0,39)
Taxa de câmbio peso mexicano-real				
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	39	12	4	13
Contas a receber	375	114	41	124
Fornecedores	(41)	(13)	(5)	(14)
		12,50%	18,17%	25,01%
Taxa de juros CDI				
Caixa, equivalentes e aplicações financeiras	1.714	(33)	50	151
Dívidas indexadas ao CDI	(3.181)	171	(271)	(857)
Acordo de leniência	(649)	17	(26)	(78)
		4,31%	5,85%	9,27%
Taxa de juros IPCA				
Dívidas indexadas ao IPCA	(1.132)	(2)	(25)	(74)
Instrumentos financeiros derivativos	579	72	37	116
		3,40%	8,08%	16,94%
Taxa de juros SOFR				
Dívidas indexadas a SOFR	(11.010)	39	(689)	(2.068)

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18.6 Hedge de fluxo de caixa

A Companhia designou, até dezembro de 2025, passivos financeiros denominados em dólar como instrumentos de *hedge* com o objetivo de mitigar a exposição à variabilidade dos fluxos de caixa atribuível ao risco cambial associado a vendas futuras altamente prováveis. Os hedges de fluxo de caixa tinham como finalidade reduzir os efeitos das oscilações da taxa de câmbio R\$/US\$ sobre os fluxos de caixa projetados.

Em função da incerteza significativa divulgada na nota explicativa 1, a administração reavaliou, para fins contábeis, o atendimento ao critério de “transações altamente prováveis”, conforme requerido pelo IFRS 9, para fins de manutenção do programa de *hedge accounting*, o que resultou na descontinuação prospectiva, a partir de 31 de dezembro de 2025, do *hedge accounting* sobre receitas futuras da Braskem S.A. Ressalte-se que a descontinuação decorre exclusivamente da avaliação quanto ao atendimento dos requisitos contábeis aplicáveis em um contexto de maior incerteza, não alterando a expectativa de realização dessas transações, que permanecem previstas e contempladas no plano de negócios aprovado.

Os saldos remanescentes da reserva de *hedge*, acumulados no patrimônio líquido, serão reclassificados para o resultado no mesmo período em que ocorrer a realização dos respectivos objetos de *hedge*. Os saldos remanescente nas reservas referente ao programa de *hedge* das dívidas são:

Exportações futuras em US\$ Braskem S.A.

Ano da designação	Saldo
2017	(2.916)
2019	(2.743)
2020	(832)
2021	
2022	(162)
2023	(198)
2024	110
2025	8
Reserva de <i>hedge</i> – programa descontinuado	(6.733)

Exportações futuras em US\$ Braskem Idesa

Ano da designação	Saldo em Dez/2025	Realização da reserva de <i>hedge</i>	Saldo em Mar/26
2019, 2021, 2025	1.427	150	1.577
IR	(444)	(33)	(477)
Reserva de <i>hedge</i> líquida de IR	983	117	1.101

As realizações da reserva de *hedge* são reconhecidas no resultado financeiro do período.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Tributos a recolher

	Mar/26	Consolidado Dez/25	Mar/26	Controladora Dez/25
Controladora e controladas no Brasil				
IPI	71	57	71	57
ICMS	404	317	404	317
PIS e COFINS	14	15	14	15
Outros	28	34	28	34
Controladas no exterior				
Imposto sobre valor agregado	93	115		
Imposto de renda sobre receita financeira				
Total	610	537	517	422
Passivo circulante	547	475	454	360
Passivo não circulante	63	62	63	62
Total	610	537	517	422

20 Imposto de renda ("IR") e contribuição social sobre o lucro ("CSL")

(a) Montantes reconhecidos na demonstração do resultado

	Mar/26	Consolidado Mar/25	Mar/26	Controladora Mar/25
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSL	948	816	1.449	1.084
IR e CSL - calculado à alíquota de 34%	(322)	(277)	(493)	(369)
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL				
Resultado de participações societárias	(39)	(2)	(27)	280
Subcapitalização	(249)	(320)	(249)	(320)
Benefícios fiscais	73			
IR e CSL diferidos não constituídos sobre diferenças temporárias	524		744	
Diferença nas alíquotas das subsidiárias no exterior e na base de cálculo	274	450		
Reforma tributária internacional - Pilar II	20.2(e)	(77)		
Outros ajustes permanentes	32	42	24	23
IR e CSL no resultado	293	(184)		(386)
IR e CSL correntes	19	(24)		
IR corrente - Pilar II		(77)		
IR e CSL diferidos	274	(83)		(386)
Total	293	(184)		(386)
 Alíquota Efetiva	 -30,9%	 22,5%	 0,0%	 35,6%

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto de renda e contribuição social diferido

	Mar/26	Consolidado Dez/25	Mar/26	Controladora Dez/25
Ativo				
Prejuízos fiscais	8.050	7.667	4.239	3.990
Variações cambiais	2.689	3.586	2.689	3.688
Provisões temporárias	3.544	3.615	3.043	3.146
Passivo de arrendamento	3.615	3.805	1.305	1.350
Créditos fiscais	3.089	2.982	1.340	1.238
Outros	103	103	103	105
Provisão para redução ao valor recuperável ativo fiscal diferido	(10.537)	(11.107)	(9.183)	(9.932)
Total	10.553	10.651	3.536	3.585
Passivo				
Amortização de ágios fundamentados em rentabilidade futura	650	650	650	651
Depreciação fiscal	4.691	4.779	1.453	1.427
Tributação crédito ICMS na base do PIS/Cofins	190	190	190	189
Provisões temporárias	248	231		
Direito de uso de ativos	3.567	3.752	1.233	1.261
Ajuste a valor presente e custo amortizado	788	804	413	447
Amortização de mais-valia da Braskem Qpar	131	136	131	137
Outros	9	21	5	12
Total	10.274	10.563	4.075	4.124

- (i) Aumento decorrente, principalmente, do reconhecimento de créditos fiscais, conforme demonstrado no quadro de reconciliação da alíquota efetiva (nota 20(a)).

(c) Compensação para fins de apresentação no balanço patrimonial consolidado

	Ativo diferido	Passivo diferido	Mar/26 Saldo	Ativo diferido	Passivo diferido	Dez/25 Saldo
Braskem S.A.	3.536	(4.075)	(539)	3.585	(4.124)	(539)
Braskem Argentina		(1)	(1)		(1)	(1)
Braskem America	603	(1.361)	(758)	588	(1.405)	(817)
Braskem Alemanha	18	(13)	5	19	(15)	4
Braskem Green		(55)	(55)		(49)	(49)
Braskem Holanda	2.193	(563)	1.630	2.115	(624)	1.491
Braskem Idesa	4.044	(4.044)		4.210	(4.210)	
Braskem Mexico Serviços	32		32	32		32
Braskem Mexico Sofom	83	(82)	1	61	(73)	(12)
Braskem Siam	9	(7)	2	11	(10)	1
Terminal Quimica		(71)	(71)		(50)	(50)
Voqen	5		5	1		1
Wise	30	(2)	28	29	(2)	27
Total	10.553	(10.274)	279	10.651	(10.563)	88
Ativo			1.701			1.557
Passivo			(1.422)			(1.469)
Saldo			279			88

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Realização dos impostos diferidos ativos

No período findo em 31 de março de 2026, não foram identificados eventos indicativos de que o valor contábil exceda o valor recuperável desses tributos diferidos.

(e) Reforma tributária internacional – Pilar II

A Companhia se enquadra no âmbito das regras da Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar II, iniciativa da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) no contexto do Projeto BEPS (*Base Erosion and Profit Shifting*). Esse projeto tem como objetivo combater práticas de planejamento tributário que resultam na erosão da base tributária e na transferência de lucros para jurisdições com baixa tributação.

O Pilar II estabelece um imposto mínimo global de 15% para cada jurisdição em que o grupo multinacional opera. A Companhia está sujeita às regras do Pilar II na Alemanha, Brasil e Países Baixos.

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia reverteu integralmente a provisão registrada após incorporar créditos fiscais de *tax sparing* acumulados até 31 de dezembro de 2023 na apuração do Pilar II da sua controlada nos Países Baixos. Conforme as regras do Pilar II, esses créditos podem ser reconhecidos como despesa de imposto, o que elevou a alíquota efetiva da controlada. Com essa elevação, não houve apuração de imposto adicional conforme previsto nas referidas regras do Pilar II.

A Companhia não espera impactos adicionais em suas demonstrações financeiras decorrentes da promulgação da norma em outras jurisdições, uma vez que a alíquota efetiva de imposto nessas regiões é superior a 15%.

Adicionalmente, a Companhia aplicou a isenção temporária da contabilização de impostos diferidos relacionados ao imposto complementar e avaliou as novas exigências de divulgação sobre exposições ao Pilar II, conforme previsto nas normas contábeis aplicáveis.

21 Provisões diversas

	Mar/26	Consolidado Dez/25	Mar/26	Controladora Dez/25
Acordo de leniência (a)	649	673	649	673
Provisão para recuperação de danos ambientais	942	972	942	972
Provisão para bonificações	136	189	90	97
Outras	101	90	103	90
Total	1.828	1.924	1.784	1.832
Passivo circulante	672	711	628	619
Passivo não circulante	1.156	1.213	1.156	1.213
Total	1.828	1.924	1.784	1.832

(a) Acordo de leniência

No contexto das alegações de pagamentos indevidos no âmbito da Operação Lava Jato no Brasil, a Companhia contratou especialistas em investigação interna para conduzirem uma investigação independente de tais alegações (“Investigação”) e reportarem os seus resultados.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em dezembro de 2016, a Companhia celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal (“Acordo MPF”) e com as autoridades dos Estados Unidos e Suíça (“Acordo Global”), no valor de US\$ 957 (R\$ 3,1 bilhões à época), os quais foram devidamente homologados. Ainda, a Companhia se engajou em processo de cooperação e negociação com a Controladoria Geral da União (“CGU”) e a Advocacia Geral da União (“AGU”), que culminou com a assinatura de acordo de leniência com referidas autoridades em 31 de maio de 2019 (“Acordo CGU/AGU” e, em conjunto com o Acordo Global, simplesmente “Acordos”), que trata dos mesmos fatos objetos do Acordo Global e prevê um desembolso adicional de R\$ 410, em função dos cálculos e parâmetros utilizados pela CGU e a AGU. Adicionalmente, em 2019, o Ministério Público da Bahia e o Ministério Público do Rio Grande do Sul aderiram ao Acordo CGU/AGU, sem previsão de pagamentos adicionais por parte da Companhia.

Desde 2016, a Companhia já pagou R\$ 3.484, distribuídos conforme quadro abaixo:

	AGU CGU e MPF	DoJ (i)	OAG (i)	MPF	SEC (i)	Total
Acordos firmados com:						
Pagamentos efetuados	1.292	297	407	1.282	206	3.484

(i) U.S. Department of Justice (“DoJ”); Swiss Office of the Attorney General (“OAG”) e U.S. Securities Exchange Commission (“SEC”).

Em agosto de 2023, a Companhia foi notificada pela CGU sobre o encerramento do período de monitoramento do programa de integridade, a qual também apresentou o Termo de Encerramento.

Em fevereiro de 2024, foi proferida decisão pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”), no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (“ADPF”) nº 1051, determinando a renegociação de acordos de leniência. Em dezembro de 2024 a Companhia assinou Termo Aditivo ao Acordo CGU/AGU para ajuste no cronograma de pagamentos e outras obrigações e condições, conforme abaixo. O MPF concordou com as condições do Termo Aditivo ao Acordo CGU/AGU:

- (i) 2026: R\$ 35
- (ii) 2027: R\$ 55
- (iii) 2028 a 2030: parcelas de cerca de R\$ 158 cada.

Em janeiro de 2026, foi liquidado o valor programado para o ano em curso, com pagamento do valor atualizado em R\$ 42.

O Aditivo CGU/AGU será submetido à homologação pelo Supremo Tribunal Federal – STF, nos autos da ADPF.

Em decorrência do aditivo, a Companhia reconheceu um estorno de R\$ 112 no valor da provisão do acordo de leniência.

Em 31 de março de 2026, o saldo a pagar corrigido pela SELIC é de R\$ 649 (2025: R\$ 673) sendo registrado no passivo circulante R\$ 113 (2025: R\$ 90) e R\$ 536 (2025: R\$ 583) no passivo não circulante.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Provisões judiciais

22.1 Processos com perda provável

	Mar/26	Consolidado Dez/25	Mar/26	Controladora Dez/25
Reclamações trabalhistas	172	160	169	160
Processos de natureza tributária				
IR e CSL	85	98	85	98
PIS e COFINS	255	257	255	257
ICMS	10	10	10	10
Outros processos de natureza tributária	71	70	71	70
	421	435	421	435
Processos societários	130	128	130	128
Processos de natureza cível e outros	204	199	205	199
	927	922	925	922

22.2 Passivos contingentes

	Nota	Mar/26	Consolidado Dez/25
Processos de natureza tributária	(a)	30.842	29.143
Processos de natureza cível - diversos		543	747
Processos de natureza previdenciária		578	784
Processos de natureza ambiental		847	827
Processos de natureza trabalhista		673	666
Outras demandas judiciais		474	457
Total		33.957	32.624

*Os passivos contingentes relacionados ao evento geológico de Alagoas estão apresentados em nota específica (23.1).

(a) Tributário

(i) PIS/Cofins: A Companhia foi questionada pela Receita Federal sobre tributos federais diversos compensados com créditos de PIS e COFINS não cumulativos, gerados em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições assegurados por decisões judiciais transitadas em julgado. Os processos estão na fase administrativa. No primeiro trimestre de 2026, a Companhia recebeu novo despacho decisório, que implicou o aumento da contingência para R\$ 718.

(ii) Multa Isolada - Lei 10.833/03: A Companhia foi notificada, em março de 2026, de autuação por meio da qual a Receita Federal exige multa isolada de 150% sobre compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos, gerados em decorrência da exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições assegurados por decisão judicial transitada em julgado. Em 31 de março de 2026, o valor da contingência é de R\$ 563.

23 Evento geológico – Alagoas

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil (“CPRM”) divulgou um relatório indicando que o fenômeno geológico, identificado em determinados bairros do município de Maceió, Alagoas, estaria relacionado com as atividades de exploração de poços de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. A operação de extração de sal gema, a partir deste momento, foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico, seus possíveis efeitos em superfície, na estabilidade das cavidades de sal-gema e na condução de medidas de precaução e proteção à segurança das pessoas. Os resultados advindos da compreensão do fenômeno geológico vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração (“ANM”) e demais autoridades pertinentes.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais acordos:

- i) Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos (“Acordo para Compensação dos Moradores”), firmado com o Ministério Público Estadual (“MPE”), Defensoria Pública Estadual (“DPE”), Ministério Público Federal (“MPF”) e Defensoria Pública da União (“DPU”), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió (“Mapa da Defesa Civil”), sendo o segundo termo aditivo ao Termo de Acordo referente ao mapa emitido em dezembro de 2020 (versão 4), além da garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (“PCF”) implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil. Com a homologação judicial do Acordo para Compensação dos Moradores, a Ação Civil Pública para Reparação dos Moradores, foi extinta;
- ii) Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental (“ACP Reparação Socioambiental”) e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente “Acordo para Reparação Socioambiental”, firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió. Com a homologação judicial deste acordo, a Ação Civil Pública para Reparação Socioambiental foi extinta;
- iii) Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal (“Acordo Flexal”), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade;
- iv) Termo de Acordo Global com o Município de Maceió (“Termo de Acordo Global”) homologado em 21 de julho de 2023, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

ao Município de Maceió e (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais ("PAS"); e

- v) Termo de Acordo com o Estado de Alagoas ("Acordo Estado"), celebrado em 10 de novembro de 2025, que estabelece, dentre outros: (a) o valor total de R\$ 1,2 bilhão a título de compensação, indenização e/ou ressarcimento ao Estado de Alagoas para a reparação integral de todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial estadual; (b) confere à Companhia a quitação integral por quaisquer danos decorrentes e/ou relacionados ao evento geológico de Alagoas, incluindo a extinção da Ação indenizatória do Estado de Alagoas. Do total de R\$ 1,2 bilhão estabelecido no acordo, R\$ 139 milhões (em base atualizada) já foram pagos. O saldo deverá ser quitado em 10 parcelas anuais variáveis corrigidas, principalmente após 2030, considerando a capacidade de pagamento da Companhia.

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações no período:

	2026	2025
Saldo no início do exercício	3.503	5.570
Complemento de provisão (*)	88	320
Pagamentos e reclassificações (**)	(278)	(2.594)
Realização do ajuste a valor presente	54	207
Total	3.367	3.503
Passivo circulante	1.092	1.107
Passivo não circulante	2.275	2.396
Total	3.367	3.503

(*) a) A variação da provisão no período findo em 31 de março 2026 refere-se, principalmente, (i) a partir da atualização das estimativas de custos das ações das frentes de atuação em Alagoas, e (ii) da atualização do ajuste a valor presente pela remensuração de taxa de desconto e à estimativa de desembolsos ao longo dos anos. No exercício de 2025 a variação da provisão foi causada, principalmente, (i) a celebração do Termo de Acordo com o Estado de Alagoas, (ii) a reversões a partir da atualização das estimativas de custos das ações das frentes de atuação em Alagoas, e (iii) da atualização do ajuste a valor presente pela remensuração de taxa de desconto e à estimativa de desembolsos ao longo dos anos. b) Inclui atualização monetária/cambial no total de R\$ 6 (2025: R\$ (4)) reportada na rubrica resultado financeiro.

(**) Deste montante, R\$ 130 (2025: R\$ 1.348) referem-se a pagamentos efetuados e reclassificações de R\$ 148 (2025: R\$ 1.246) para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 1.209 (2025: R\$ 1.416) referente a contas a pagar do Evento geológico em Alagoas.

Os valores incluídos na provisão estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

- a. **Apoio na realocação e compensação:** Refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil, incluindo indenizações que pressupõe providências especiais para realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos, sendo eles pertencentes a entes privados ou públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 141 (2025: R\$ 192) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças, negociação de acordos individuais para compensação financeira e indenizações relativas aos estabelecimentos que pressupõe providências especiais para sua realocação.

b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos:
Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes.

O plano de fechamento das 35 frentes de lavras está segregado atualmente da seguinte forma:

- i) 18 cavidades possuem recomendação para preenchimento prioritário com material sólido. Até a presente data, 6 cavidades tiveram o preenchimento com areia concluído, 4 cavidades atingiram o limite técnico de preenchimento, 2 cavidades estão em fase de confirmação do atingimento do limite técnico, 4 cavidades estão com o processo de preenchimento em andamento e 2 cavidades estão em fase de preparação e planejamento;
- (i) 6 cavidades foram naturalmente preenchidas e, por isso, não indicam, neste momento, a necessidade de medidas adicionais;
- (ii) 11 cavidades permanecem dentro da camada de sal e aptas à pressurização. No final do ano de 2024, a Companhia, baseada na nota técnica emitida por consultoria especializada, considerou a recomendação do preenchimento destas cavidades pressurizadas com material sólido, a longo prazo, isto é, no decorrer de vários anos a décadas, e após a conclusão do plano de preenchimento atual, com a finalidade de atingir um estado livre de manutenção para as 35 cavidades, adequado para o fechamento definitivo do campo.

Reitera-se que qualquer necessidade de ações adicionais é avaliada de forma contínua pela Companhia e são baseadas em estudos técnicos preparados por especialistas externos, cujas recomendações podem ser atualizadas periodicamente de acordo com a evolução do evento geológico e do conhecimento adquirido, sendo submetidas às autoridades competentes e seguindo os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento de mina, que é público e regularmente reavaliado com a ANM. A subsidência é um processo dinâmico presente na área do mapa de linhas de ações prioritárias e deve continuar a ser monitorada durante e após as ações previstas no plano de fechamento. Os resultados das atividades de monitoramento serão importantes para avaliar a necessidade de potenciais ações futuras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região. Quaisquer potenciais ações futuras podem resultar em custos e despesas adicionais relevantes que podem diferir das estimativas e provisões atuais.

O saldo provisionado de R\$ 1.657 (2025: R\$1.730) para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas conhecidas até o momento e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais.

Em relação às ações ambientais, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado junto ao MPF, assim como compartilhando

os resultados de suas ações com as autoridades. Como um dos desdobramentos do colapso da cavidade 18, ocorrido em dezembro 2023, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, foi concluído o Diagnóstico Ambiental e Plano Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos causados pelo colapso da referida cavidade, realizado pela empresa especializada contratada. O plano de ação decorrente desse estudo segue em andamento, tendo o documento sido cientificado pelo MPF em fevereiro de 2026, ocasião em que o órgão ministerial também anuiu com a dilação de prazo para a atualização do Diagnóstico Ambiental, prevista em Acordo, em 2027.

c. Medidas sociourbanísticas: Refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos definidos para mobilidade urbana, 6 já foram concluídos, 3 estão em andamento e os outros 2 seguem em planejamento. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas ("PAS"), das 44 ações previstas, que poderão ser alteradas conforme definição junto às autoridades, 35 são de responsabilidade da Braskem (4 estão concluídas e 7 estão em execução) e 9 são de responsabilidade do Município de Maceió, custeadas pela Companhia. O saldo atual da provisão é de R\$ 779 (2025: R\$ 793).

d. Medidas adicionais: Refere-se às ações relacionadas a: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 790 (2025: R\$788).

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores e outros novos desenvolvimentos do tema.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, estão em andamento e eventualmente novas medidas podem ser necessárias e serão consolidadas como parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes privados e públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento, podendo ensejar em futuros acordos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI"), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Em outubro de 2025, o MPF apresentou denúncia baseada no relatório final da Polícia Federal de outubro de 2024. A Companhia reitera que está e sempre esteve à disposição das autoridades e irá se manifestar oportunamente nos autos do processo.

Adicionalmente, não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados a todos os aspectos do evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser materialmente diferentes de suas estimativas e provisões.

23.1 Ações judiciais em curso

Os passivos contingentes com prognóstico de perda avaliado como possível pela administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, relacionadas ao evento geológico em Alagoas, são divulgados conforme segue:

	2026	2025
Processos de natureza cível - Alagoas (*)	8.137	8.036
Processos de natureza ambiental - Alagoas	98	96
Total (**)	8.235	8.132

(*) Valores apresentados líquidos da parcela de provisão de compensação e realocação dos equipamentos públicos e privados localizados no Mapa da Defesa Civil (versão 4) abarcados por pleitos judiciais relacionadas ao tema. O valor total das provisões relacionadas a estas ações é de R\$ 18.

(**) Abrange as ações com prognóstico de perda possível detalhadas abaixo e outras de menor valor envolvido, incluindo Ações Cíveis Públicas relacionadas à realocação de certos equipamentos públicos contidos na região.

Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026
Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

No contexto deste evento, as principais ações propostas contra a Companhia são:

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa	
	2026	2025
1) Ação Civil Pública Reparação aos Moradores – Mapa Versão 5		
Autores: Ministério Público Federal, Defensoria Pública da União e Ministério Público do Estado de Alagoas		
<p>Em 30 de novembro de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP proposta pelos autores contra o Município de Maceió e a Braskem, tendo como pedido liminar, em sede de tutela evidência, contra a Braskem, (i) a inclusão no PCF da nova área de criticidade 00 (área definida pela Defesa Civil de Maceió com recomendação de realocação) da Versão 5 do Mapa da Defesa Civil e a inclusão facultativa de todos os atingidos cujos imóveis estão localizados na área de criticidade 01 (área definida pela Defesa Civil de Maceió com recomendação de monitoramento) da Versão 5 do Mapa, com a atualização monetária correspondente aos valores praticados pelo PCF; (ii) a instituição, sob a faculdade do atingido da área de criticidade 01, de Programa de Reparação de Dano Material provocado por alegada desvalorização do imóvel, bem como por alegado dano moral sofrido em decorrência da inclusão do imóvel no Mapa; (iii) a contratação de empresa independente e especializada para a identificação dos alegados danos materiais dos imóveis na hipótese de decisão do atingido de permanência na área de criticidade 01 da Versão 5 do Mapa da Defesa Civil; e (iv) a contratação de assessoria técnica independente e especializada, a fim de dar suporte ao atingido na avaliação dos cenários e tomada de decisão acerca de sua realocação ou permanência na área. No mérito, pedem a confirmação dos pedidos liminares. Os pedidos liminares concedidos em primeira instância em 30 de novembro de 2023 tiveram seus efeitos suspensos em 22 de janeiro de 2024, por decisão do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (“TRF5”), em decorrência de agravo de instrumento interposto pela Companhia. O referido recurso foi julgado em 27 de fevereiro de 2025, sendo provido integralmente, com afastamento definitivo dos efeitos da decisão liminar.</p> <p>Em junho de 2025, os autores reiteraram pedido de tutela de evidência visando à realocação voluntária de moradores de área específica do bairro do Bom Parto. Em 3 de setembro de 2025, foi proferida decisão determinando a inclusão, no Programa de Compensação Financeira (“PCF”), de 13 imóveis anteriormente interditados pela Defesa Civil Municipal.</p> <p>Contudo, em 10 de outubro de 2025, o TRF5 suspendeu os efeitos dessa decisão, e, em 31 de março de 2026, ao julgar o mérito do recurso, reconheceu a ausência de responsabilidade da Companhia pela realocação e compensação dos referidos 13 imóveis da área AT 06B do bairro do Bom Parto.</p>		
	1.279	1.245

Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026
Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2)	Ação Civil Pública Pedido de Danos Morais Coletivos Complementares		
	Autor: Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública Estadual de Alagoas		
	<p>Em março de 2024, a Companhia tomou conhecimento da ACP buscando, dentre outros pedidos, questionar a cláusula 69 do Acordo Socioambiental (pagamento de R\$ 150 por danos morais coletivos) sob a alegação de haver fatos posteriores à celebração do acordo que ensejariam danos adicionais.</p> <p>A DPE requereu, liminarmente: (i) a suspensão da cláusula 58, parágrafo segundo, do Acordo Socioambiental, a fim de se afastar a possibilidade de reversão da área em benefício da Braskem; (ii) a decretação de inalienabilidade da área do PCF até o trânsito em julgado de decisão de mérito da demanda, considerando a necessidade de que os bens adquiridos pelo Programa de Compensação Financeira não sejam objeto de qualquer alienação, tampouco objeto de penhora. No mérito, requer, dentre outros: (i) a perda de todos os imóveis objeto do PCF, com a possibilidade de reversão da área para as vítimas ou para domínio público, além da condenação da Braskem ao pagamento, a título de dano moral coletivo e social, da mesma quantia despendida pela Braskem a título de danos materiais; (ii) a condenação da Braskem, a título de danos existenciais, à perda de todos os imóveis objeto do PCF; (iii) a condenação da Braskem pelo “lucro ilícito”, com a perda dos imóveis do PCF, além do pagamento dos valores obtidos pela Companhia em razão da sua alegada conduta ilícita (a ser apurado em liquidação de sentença); (iv) a intimação do Diretor de Relação com Investidores, para os fins das obrigações regulatórias, com publicação de fato relevante.</p> <p>Em 12 de abril de 2024, os pedidos liminares formulados na ação foram indeferidos em primeira instância. Posteriormente, em 27 de novembro de 2025, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região (“TRF5”), por unanimidade, deu provimento ao agravo interposto pela Companhia em julho de 2025, reconhecendo a ilegitimidade ativa da Defensoria Pública Estadual (“DPE”), bem como a validade do acordo anteriormente celebrado e da coisa julgada, determinando a extinção da ação.</p> <p>Em 6 de janeiro de 2026, a DPE apresentou petição requerendo o reconhecimento de nulidade da sessão de julgamento do referido agravo. Em 17 de março de 2026, a 3ª Vara Federal proferiu sentença extinguindo a ação civil pública, com fundamento em precedente vinculante do TRF5. Contra essa decisão, a DPE opôs embargos de declaração, os quais se encontram pendentes de julgamento.</p>	187	182
3)	Ação Civil Pública - Empreendedores da Borda		
	Autor: Ação Civil Pública ajuizada pela Defensoria Pública Estadual de Alagoas e Associação dos Empreendedores e Vítimas da Braskem		
	<p>Em janeiro de 2026, a Companhia tomou ciência da ACP ajuizada pela DPE e pela Associação dos Empreendedores e Vítimas da Braskem, pretendendo a responsabilização da Braskem por danos sofridos pelos empreendedores que exploram atividades econômicas na borda do Mapa da Defesa Civil, incluindo a área 01. Liminarmente, pretendem a criação de um fundo emergencial de apoio aos empreendedores com aporte inicial pela Braskem de R\$ 400 mil para subsidiar empréstimos em benefício dos empreendedores. No mérito, pretendem indenizações por danos emergentes (desvalorização imobiliária, perda de benfeitorias e outras perdas patrimoniais), lucros cessantes, perda de fundo de comércio, danos morais individuais e coletivos, dano existencial e dano social. A Companhia apresentou contestação em 20 de fevereiro de 2026.</p>	2.043	2.000

Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026
Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4) Ação Civil Pública - Negativa de contratação de seguro no âmbito do Sistema Financeiro de Habitação (“SFH”)
Autor: Defensoria Pública da União

Em novembro de 2021, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada diante da negativa, por parte das seguradoras dos contratos de financiamento imobiliário vinculados ao SFH, de contratação de seguro habitacional para contratos de aquisição de imóveis localizados em um raio de 1km fora da área de risco definida pela versão 4 do mapa da Defesa Civil, objeto do acordo da ACP dos Moradores – Vide item (i). Seguradoras vinculadas ao SFH, agentes financeiros, órgão regulador e Braskem figuram como rés. O pedido principal é dirigido apenas às seguradoras, agentes financeiros e órgão regulador, sob o fundamento de que a negativa de cobertura é abusiva, não possui fundamento técnico ou jurídico. Há pedido subsidiário (eventual) de condenação da Braskem ao pagamento de indenização, em valor a ser liquidado futuramente, caso o juízo entenda que a negativa de cobertura tem fundamento em razão do fenômeno da subsidiência. Em 10 de janeiro de 2024, foi proferida sentença condenando parcialmente as seguradoras a: (i) se absterem de aplicar a margem de segurança para além da área de risco definida pela Defesa Civil e praticar preços e aumentos abusivos para evitar a contratação de cobertura securitária para imóveis fora e próximos da área de risco, declarando a nulidade das negativas/declínio de cobertura securitária com base exclusivamente na referida margem de segurança, (ii) convocarem todos os interessados para reavaliação do pleito de seguro habitacional. Não houve condenação da Braskem e as seguradoras recorreram da decisão, ainda pendente de julgamento. Não é possível estimar o valor de eventual indenização, que dependerá da demonstração dos danos suportados por parte de pessoas que tiveram a contratação do seguro negada.

5) Ação Civil Pública - Revisão de termos do Acordo Flexal
Autor: Defensoria Pública Estadual de Alagoas

Em março de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada contra a Companhia, União, Estado de Alagoas e Município de Maceió buscando, dentre outros pedidos, a revisão de termos do Acordo Flexal celebrado entre a Companhia, MPF, MPE, DPU e Município de Maceió, cuja homologação judicial ocorreu em 26 de outubro de 2022, perante o Juízo da 3ª Vara Federal de Alagoas. Por meio desta ação, a DPE busca, dentre outros pleitos, a inclusão dos moradores dos Flexais que assim optarem no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF) criado no âmbito do acordo na ACP (Reparação aos Moradores), com a consequente realocação destes moradores e sua compensação por danos morais e materiais em parâmetros especificados na ação. Em caráter liminar, foi requerido pela DPE que o Município de Maceió e a Braskem iniciassem o cadastro de todos os moradores que optassem ser realocados e sua concomitante inclusão no PCF, ou, subsidiariamente, que fosse determinado o bloqueio, em desfavor da Braskem, do valor de R\$ 1,7 bilhão, para garantir indenização pelos danos morais e materiais aos moradores dos Flexais. Estes pedidos liminares foram indeferidos pelos juízos de primeira e segunda instâncias. Em 19 de janeiro de 2024, foi proferida sentença julgando parcialmente procedentes os pedidos da DPE. A Companhia, a DPE/AL, o Estado de Alagoas e a União apresentaram recursos contra essa decisão. Em 19 de agosto de 2025, deu-se provimento (no mérito) às apelações da Braskem e da União para reformar a sentença, reconhecendo a validade do acordo e revertendo as condenações pecuniárias impostas pelo juiz de 1º grau. Foram rejeitados os recursos do Estado de Alagoas e da DPE. Braskem, Estado e União apresentaram Embargos de Declaração, pendente de julgamento. Em 30 de outubro de 2025, o TRF5, por decisão unânime, deu provimento ao agravo de instrumento da Braskem, reformando a decisão de primeira instância, que determinava a realização de perícia antropológica. Em 24 de março de 2026, o TRF5 rejeitou os Embargos de Declaração da Braskem, do Estado e da União. Permanecem vigentes os entendimentos do TRF5 sobre a validade e higidez do Acordo dos Flexais e a revogação da determinação de realização de perícia técnica antropológica.

Notas explicativas da Administração
às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026
Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6) Ação Civil Pública - Reparação aos Pescadores

Autores: Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas (“FEPEAL”) e pela Confederação Nacional de Pescadores e Aquicultores (“CNPA”)

Em agosto de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ACP ajuizada pela FEPEAL e pela CNPA (em conjunto “Associações”) contra a Companhia, buscando reparação por danos materiais (danos emergentes e lucros cessantes) e morais individuais homogêneos e coletivos para as Associações e cada um dos alegados 8.493 pescadores supostamente afetados e representados pelas Associações. Em caráter liminar, foi requerido, dentre outros pleitos, que a Companhia provisione valores suficientes a garantir a indenização dos pescadores abarcados pela ACP, e também emita comunicado de fato relevante aos acionistas, pedidos que foram indeferidos pelo Juízo.

Dentre outros pedidos, as Associações pleiteiam o pagamento de: (i) indenização pelos (a) danos morais individuais e homogêneos suportados no montante de R\$ 50 mil, e (b) danos materiais na modalidade de lucros cessantes individuais e homogêneos no valor de R\$ 132 mil, em ambos os casos para cada um dos alegados pescadores supostamente afetados; (ii) indenização pelos danos morais coletivos para as Associações no montante de R\$ 100 mil; (iii) indenização pelos danos materiais coletivos para as Associações no valor de R\$ 750 mil; e (iv) honorários de sucumbência no valor de 20% do valor da condenação.

A ação foi suspensa por decisão do TRF5 até o julgamento do agravo de instrumento interposto pela Braskem, que discutia a irregularidade da representação das instituições autoras. Em 13 de novembro de 2025, o TRF5 negou provimento ao agravo, e a Braskem apresentou embargos de declaração, pendente de julgamento.

2.023 1.970

7) Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (“ADPF”)

Autor: Governador do Estado de Alagoas

Em 18 de dezembro de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ADPF apresentada perante o Supremo Tribunal Federal, em face de algumas cláusulas dos acordos celebrados extrajudicialmente e homologados nos autos dos processos nº 0803836-61.2019.4.05.8000 (ACP Reparação dos Moradores), 0806577-74.2019.4.05.8000 (ACP Reparação Socioambiental) e 0812904-30.2022.4.05.8000 (Acordo Flexal), que tratam de quitação à Companhia, bem como aquisição e exploração das propriedades desocupadas.

Em 24 de junho de 2024, a Ministra Relatora proferiu decisão negando seguimento à ADPF, tendo sido apresentado recurso pelo autor da ação.

Não é possível atribuir valor de contingência a esta ação, que possui pedidos ilíquidos, visando à declaração de nulidade de cláusulas contratuais específicas dos Acordos.

- -

8) Ação Indenizatória

Autor: Companhia Brasileira de Trens Urbanos (“CBTU”)

Em 2 de fevereiro de 2021, a Companhia teve ciência do ajuizamento de ação, formulando, inicialmente, apenas pedido liminar para manutenção dos Termos de Cooperação Técnica (operacionais) anteriormente firmados pelas partes. O pedido foi indeferido em primeira e segunda instância, diante do adimplemento das obrigações assumidas pela Braskem. Em 24 de fevereiro de 2021, a CBTU apresentou aditamento à petição inicial, requerendo o pagamento de indenização por danos materiais no valor de R\$ 222 e morais no valor de R\$ 0,5, bem como a imposição de obrigações de fazer, inclusive a construção de uma nova linha férrea para substituir o trecho que passava pela área de risco.

A Braskem celebrou memorandos de entendimento com a CBTU para buscar uma solução consensual e a suspensão da ação judicial durante o período de negociação. Além disso, foi apresentado um negócio jurídico processual, homologado pelo juízo, que previu referida suspensão processual no âmbito da ação judicial, viabilizando a continuidade das tratativas. Após transcorrido o prazo de suspensão, em 18 de setembro de 2025, a Braskem apresentou a sua defesa e, em 15 de outubro de 2025, a CBTU apresentou réplica com suas considerações.

No âmbito extrajudicial, em 26 de agosto de 2025, CBTU e Braskem celebraram um termo de cooperação técnica, que tem por objetivo viabilizar a requalificação viária do trecho da linha férrea, cujas operações foram suspensas, reforçando o entendimento sobre a retomada segura dos serviços de remodelação no referido trecho.

1.537 1.528

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

9) Ação Indenizatória - Imóvel Bairro Pinheiro

Autor: Construtora Humberto Lobo

Em julho de 2019, a Companhia tomou conhecimento da ação indenizatória alegando haver suportado danos e lucros cessantes em razão de compromisso de compra e venda de um terreno da Braskem no Bairro do Pinheiro. Referido contrato foi rescindido pela Braskem por falta de pagamento pela Construtora. Apesar disso, a Construtora alega que a Braskem teria ocultado a informação da existência de problemas estruturais em poços de extração de sal-gema desativados, localizados no terreno em questão.

Em 05 de julho de 2023, foi proferida sentença favorável à Braskem, que não reconheceu a existência dos alegados lucros cessantes pleiteados nem os alegados danos à imagem da construtora, determinando tão somente a devolução do valor de R\$ 3, pela Braskem à autora, acrescido de correção monetária, que deverão ser abatidos dos valores já recebidos pela Humberto Lobo ao longo do processo. Recursos de apelação interpostos pelas partes pendentes de julgamento.

Em 06 de abril de 2026, foi publicado o Acórdão do TJAL que reformou a sentença de primeiro grau para condenar a Braskem ao pagamento de indenizações por perdas e danos a ser apurada em liquidação de sentença e danos morais de R\$ 0,3, pendente de julgamento de Embargos de Declaração da Braskem apresentados em 13 de abril de 2026. Com base nessa decisão de 2º grau, iniciou-se o processo de revisão do prognóstico para “provável” e inclusão de valores estimados em aproximadamente R\$ 35 da condenação.

1

1

10) Ação Indenizatória

Autor: Estado de Alagoas

Em março de 2023, a Companhia tomou conhecimento da ação pleiteando a reparação por alegados danos sofridos decorrentes, dentre outros, de perda de imóveis dentro da área de risco definida pela Defesa Civil, supostos investimentos iniciados pelo Estado de Alagoas e que teriam sido inutilizados em decorrência da desocupação da área de risco e suposta perda de receita tributária, com pedido para que tais danos sejam apurados por perícia judicial, com pedido liminar de bloqueio de valores em conta corrente da Companhia. Interposto Agravo de Instrumento pela Braskem deferida a liminar. Em 10 de outubro de 2023, foi proferida sentença pelo juízo de 1º grau, em julgamento antecipado do mérito, condenando a Braskem ao ressarcimento dos investimentos realizados, equipamentos públicos e perdas de arrecadação tributária na forma requerida pelo Estado de Alagoas. Os valores de indenização deverão ser calculados em fase de liquidação de sentença. A Companhia apresentou recurso contra esta decisão.

Em 07 de abril de 2025, foi proferida decisão pelo Tribunal de Justiça de Alagoas declarando a incompetência absoluta da Justiça do Estado de Alagoas e determinando a remessa dos autos para a Justiça Federal. Em maio de 2025, foi proferida decisão suspendendo a remessa dos autos à Justiça Federal em novo recurso interposto pelo Estado de Alagoas.

Em 10 de novembro de 2025, a Braskem e o Estado de Alagoas celebraram o Acordo Estado de reparação ampla e integral, com quitação total e extinção desta ação indenizatória. Em 07 de janeiro de 2026, a Justiça Federal proferiu decisão de homologação do acordo, pendente de trânsito em julgado em razão da interposição de recurso pelo MPF e DPU. Em 06 de fevereiro de 2026, MPF e DPU apresentaram recurso pretendendo a reforma da decisão em relação às questões que envolvem o Hospital Escola Portugal Ramalho, questionando a substituição da obrigação de fazer por obrigação de pagar, bem como a respectiva quitação ampla e irrestrita conferida à Braskem, que por sua vez apresentou contrarrazões ao recurso. Recurso pendente de julgamento.

-

-

11) Outras Ações Cíveis - Indenizações relacionadas aos impactos da subsidência e a desocupação das áreas afetadas

Autores: Diversos

A Companhia é ré em diversas outras ações, movidas no Brasil e no exterior, que buscam o pagamento de indenizações direta ou indiretamente relacionadas ao evento geológico em Maceió.

713

765

Total de processos de natureza cível

8.137

8.036

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição dos processos de natureza ambiental		2026	Estimativa 2025
1) Auto de infração			
Autor: Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas ("IMA")			
Em 4 de dezembro de 2023, a Companhia foi autuada pelo IMA por alegada degradação ambiental decorrente do deslocamento do solo na região de fechamento da frente de lavra no município de Maceió. Considerando que no ano de 2019 a Companhia já havia sido penalizada pelo mesmo fato e fundamento jurídico, foi apresentada defesa ao auto de infração por bis in idem. O auto de infração original, de 2019, foi encerrado com assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC"), em 23 de dezembro de 2023.			
Em 9 de dezembro de 2025, foi proferida decisão administrativa de última instância mantendo a aplicação da multa. Em 6 de fevereiro de 2026, a Companhia ajuizou medida judicial visando à suspensão de sua exigibilidade, tendo sido concedida liminar em 9 de fevereiro de 2026. Em 15 de abril de 2026, foi proferida sentença de improcedência contra a qual a Companhia opôs Embargos de Declaração em 16 de abril de 2026, tendo sido restabelecidos os efeitos da liminar suspendendo o auto de infração. O processo encontra-se em tramitação na esfera judicial.			
		90	88
2) Processos diversos de natureza ambiental		8	8
Total de processos de natureza ambiental		98	96
Total de contingências possíveis		8.235	8.132

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Patrimônio líquido

24.1 Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 8.043, representado por 797.207.834 ações sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Quantidade de ações	
		%		%		%	Total	%
Novonor	226.334.623	50,11	79.182.498	22,95			305.517.121	38,32
Petrobras	212.426.952	47,03	75.761.739	21,96			288.188.691	36,15
ADR (i)			92.681.410	26,86			92.681.410	11,63
Outros	12.907.077	2,86	97.434.718	28,23	478.790	100,00	110.820.585	13,90
Total	451.668.652	100,00	345.060.365	100,00	478.790	100,00	797.207.807	100,00
Ações em tesouraria			27				27	
Total	451.668.652	100,00	345.060.392	100,00	478.790	100,00	797.207.834	100,00
Autorizadas	535.661.731		616.682.421		593.818		1.152.937.970	

(i) American Depositary Receipt ("ADR"), negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (EUA).

24.2 Direito de ações

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo, de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. O valor unitário das ações será obtido através da divisão do capital social pelo total das ações em circulação. Assim como as ações ordinárias, somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual às ações ordinárias no lucro remanescente excedente ao dividendo mínimo obrigatório de 6%, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe "A" têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. As ações preferenciais classe "A" poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe "B" podem ser convertidas em ações preferenciais classe "A", a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para cada ação preferencial classe "A", mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais.

No período findo em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 não houve entrega de ações.

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	Mar/26 Básico e diluído	Mar/25 Básico e diluído
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia	1.446	698
Distribuição de dividendos prioritários atribuível para: Ações preferenciais classe "A"	209	209
	209	209
Distribuição de 6% do valor unitário de ações ordinárias	273	273
Distribuição do resultado excedente, por classe:		
Ações ordinárias	546	122
Ações preferenciais classe "A"	417	93
	963	215
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Ações ordinárias	819	396
Ações preferenciais classe "A"	627	302
Ações preferenciais classe "B"		
	1.446	698
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Ações ordinárias	451.668.652	451.668.652
Ações preferenciais classe "A"	345.060.365	345.060.365
Ações preferenciais classe "B"	478.790	478.790
	797.207.807	797.207.807
Resultado por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	1,8141	0,8759
Ações preferenciais classe "A"	1,8141	0,8759
Ações preferenciais classe "B"	0,6057	0,6057

26 Receita líquida de vendas

	Mar/26	Consolidado Mar/25	Mar/26	Controladora Mar/25
Receita bruta de vendas e serviços	18.093	22.603	13.277	16.552
Tributos sobre vendas e serviços	(2.541)	(3.072)	(2.523)	(3.056)
Devoluções de vendas	(64)	(71)	(52)	(31)
Receita líquida de vendas e serviços	15.488	19.460	10.702	13.465

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Despesas por natureza e função

	Mar/26	Consolidado Mar/25	Mar/26	Controladora Mar/25
Classificadas por natureza:				
Matérias-primas, insumos e materiais de uso e consumo	(11.300)	(14.947)	(8.414)	(11.453)
Gastos com pessoal	(1.072)	(1.099)	(671)	(640)
Serviços de terceiros	(685)	(723)	(451)	(531)
Depreciação e amortização	(1.173)	(1.191)	(730)	(750)
Fretes	(945)	(1.032)	(321)	(361)
Ociosidade de plantas industriais	(106)	(125)	(66)	(73)
Evento geológico Alagoas (Nota 23)	(88)	51	(88)	51
Demais receitas	115	152	39	191
Outros gastos	(509)	(440)	(196)	(269)
Total	(15.763)	(19.354)	(10.898)	(13.835)
Classificadas por função:				
Custo dos produtos vendidos	(14.388)	(18.150)	(10.095)	(13.232)
Com vendas e distribuição	(504)	(520)	(258)	(256)
(Redução ao) reversão do valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	1	(2)	11	2
Gerais e administrativas	(711)	(663)	(408)	(384)
Pesquisa e desenvolvimento	(102)	(126)	(43)	(47)
Outras receitas	115	152	39	191
Outras despesas	(174)	(45)	(144)	(109)
Total	(15.763)	(19.354)	(10.898)	(13.835)

28 Resultado financeiro

	Mar/26	Consolidado Mar/25	Mar/26	Controladora Mar/25
Receitas financeiras				
Receitas de juros	136	210	100	122
Atualização de créditos tributários	4	4	4	4
Ajuste a valor presente	46	59	40	44
Outras	9	22	1	14
Total	195	295	145	184
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(1.264)	(1.223)	(964)	(1.209)
Ajuste a valor presente	(223)	(189)	(206)	(203)
Despesas de juros de arrendamentos	(71)	(72)	(36)	(42)
Outras	(165)	(146)	(65)	(73)
Total	(1.723)	(1.630)	(1.271)	(1.527)
Resultado com derivativos e variações cambiais, líquidas				
Variações cambiais de ativos financeiros	(595)	(82)	(167)	(322)
Variações cambiais de passivos financeiros	3.381	2.193	2.931	2.358
Ganhos com derivativos	84	2	84	
Perdas com derivativos		(61)		(62)
Total	2.870	2.052	2.848	1.974
Total	1.342	717	1.722	631

Notas explicativas da Administração

às informações trimestrais, consolidadas e individuais de 31 de março de 2026

Valores expressos em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os efeitos de variação cambial sobre as transações da Companhia decorrem, principalmente, da variação nas taxas das seguintes moedas:

	Mar/26	Dez/25	Taxa final Variação	Taxa média do período findo em Mar/26	Mar/25	Variação
Dólar - Real	5,2194	5,5024	-5,14%	5,2591	5,8522	-10,13%
Euro - Real	6,0117	6,4692	-7,07%	6,1511	6,1608	-0,16%
Peso mexicano - Real	0,2898	0,3064	-5,42%	0,2994	0,2869	4,35%
Dólar - Peso mexicano	18,0227	17,9709	0,29%	17,5775	20,4065	-13,86%
Dólar - Euro	0,8682	0,8506	2,08%	0,8551	0,9500	-9,99%

29 Informações por segmento

	Receita líquida de vendas e serviços	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Com vendas gerais e administrativas	Despesas operacionais Resultado com participações societárias	Outras receitas (despesas) líquidas	Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	Mar/26
Segmentos reportáveis								
Brasil	11.109	(9.890)	1.219	(505)		(93)	621	
Estados Unidos e Europa	3.969	(3.754)	215	(240)		30	5	
México	751	(933)	(182)	(178)		7	(353)	
Total	15.829	(14.577)	1.252	(923)		(56)	273	
Outros segmentos	57	96	153	(21)	(114)		18	
Unidade corporativa				(383)		(4)	(387)	
Braskem Consolidado antes das eliminações e reclassificações	15.886	(14.481)	1.405	(1.327)	(114)	(60)	(96)	
Eliminações e reclassificações	(398)	93	(305)	11		1	(293)	
Total	15.488	(14.388)	1.100	(1.316)	(114)	(59)	(389)	

	Receita líquida de vendas e serviços	Custo dos produtos vendidos	Lucro bruto	Com vendas gerais e administrativas	Despesas operacionais Resultado com participações societárias	Outras receitas (despesas) líquidas	Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	Mar/25
Segmentos reportáveis								
Brasil	13.848	(12.938)	910	(440)		47	517	
Estados Unidos e Europa	4.780	(4.634)	146	(222)		85	9	
México	1.213	(1.080)	133	(124)		(7)	2	
Total	19.841	(18.652)	1.189	(786)		125	528	
Outros segmentos	520	(429)	91		(7)	(43)	41	
Unidade corporativa				(512)		22	(490)	
Braskem Consolidado antes das eliminações e reclassificações	20.361	(19.081)	1.280	(1.298)	(7)	104	79	
Eliminações e reclassificações	(901)	931	30	(13)		3	20	
Total	19.460	(18.150)	1.310	(1.311)	(7)	107	99	

O total dos saldos de depreciação e amortização alocados aos segmentos foram: Brasil R\$ 584 (2025: R\$ 595), Estados Unidos e Europa R\$ 106 (2025: R\$ 105) e México R\$ 221 (2025: R\$ 218).

30 Obrigações contratuais

A Companhia possui obrigações contratuais de longo prazo decorrentes de contratos firmados para a compra de insumos. Em 31 de março de 2026, estes compromissos totalizavam R\$13.451 (2025: R\$ 13.583) e deverão ser liquidados até 2044.